

TENTARÃO OS BANQUEIROS EVITAR A GREVE DOS BANCÁRIOS

***** (Texto na 12.ª página) *****

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

Diário Carioca

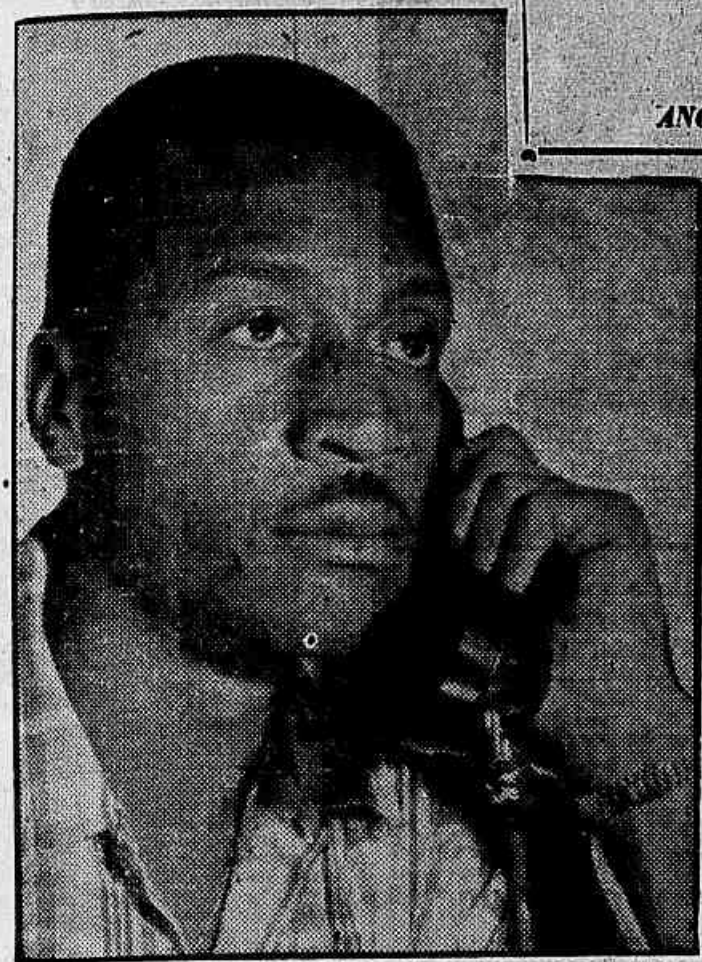
UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.060

DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES



BARBOSA AO TELEFONE

Sobre o goleiro do Vasco repousam as grandes responsabilidades do jogo desta noite, em que lhe compete enfrentar a linha atacante austríaca, que se mostrou particularmente eficaz contra os uruguaios. (Notícia na 10.ª página)

Satisfeita Washington Com a Missão de Gois

Seria o Brasil Segundo País Latino-Americano a Participar do Conflito Coreano

WASHINGTON, 4 (United Press) — Os círculos oficiais norte-americanos mostraram-se satisfeitos ao saber que o general Gois Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas brasileiras, virá em breve discutir a possibilidade de equipar um contingente militar do Brasil, a fim de prestar serviços na Coreia.

O SEGUNDO
Esses círculos não foram informados oficialmente da data exata em que chegará o general, embora saibam que o Conselho de Segurança Nacional do Brasil decidiu, há alguns dias, que Gois Monteiro virá aqui, para conferenciar com as autoridades norte-americanas. Se o Brasil enviar forças militares à Coreia, será o segundo país latino-americano a fazê-lo. A Colômbia enviou, há algum tempo, uma fragata e um batalhão de infantaria para participar do conflito, ao lado de outras forças das Nações Unidas. Vários círculos de Washington manifestaram, reiteradas vezes, interesse na possibilidade de que o Brasil envie forças armadas à Coreia, recordando que aquele país contribuiu com uma divisão, que lutou junto a outras forças aliadas na Europa, durante a segunda guerra mundial.

ADEMAR ATRASADO

Está atrasado o avião em que viaja, de regresso ao Brasil, o sr. Ademar de Barros. Partindo de Miami somente a zero hora de ontem, pela manhã, estava em Belem. Entretanto, o aparelho não pôde prosseguir viagem, ficando retido na capital paraense.

O ex-governador paulista cancelou sua demora no Rio, seguindo diretamente para São Paulo, onde está sendo esperado às 17 horas de hoje.

Contra a Participação Direta

A realização de uma mesa redonda entre líderes do comércio e os parlamentares autônomos dos projetos de participação dos empregados nos lucros das empresas foi resolvida ontem pelo Conselho Diretor da Associação Comercial, reunido sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira, com a presença dos deputados Heitor Beltrão e Manuel Peixoto.

Serão convidados deputados de todos os partidos, sendo certo o comparecimento dos srs. Aliomar Baleeiro, Daniel Faraço, Lucio Bittencourt, Alberto Deodato, Israel Pinheiro e Machado Sobrinho.

Foram organizadas as seguintes comissões, chefiadas cada uma por diretor da Casa, que formam o Conselho Econômico e Social da Associação: Crédito e Investimento, Questões Tributárias e Orçamentárias, Planos e Controles Econômicos, Transportes e Comunicações, Combustíveis e Energia, Comércio Exterior, Produção Industrial, Mão de obra e Assistência às Pequenas Empresas.

REPRESALIA DO BRASIL, DIZ O ITAMARATI

“VIOLENCIA INUTIL”; DIZ E DWORKIN

O Encarregado de Negócios da Polônia, sr. Euzébio Dworkin, atendendo à reportagem, na manhã de ontem, quando se divulgavam as primeiras notícias de que seriam apreendidos e examinados os volumes que importara e se encontravam na Alfândega desta Capital, declarou:

— Essa é uma violência inútil, se é que está sendo levada a efeito uma tal diligência. Isso constituiria um atentado ao Direito Internacional e nenhum proveito traria ao governo brasileiro, pois somente distribuímos um boletim de informações dando contas do que tenha ocorrido na Polónia durante o mês. Se as notícias, por si mesmas, constituem propaganda comunista, não é nossa culpa.

A NOITE
A tarde e a noite, não foi possível encontrar o sr. Dworkin, permanecendo fechada, inclusive para a imprensa, a sede da Legação.

Interceptando Bagagem Das Legações Polonesa e Tcheca

Pior Tratamento é Dado às Representações Diplomáticas do Brasil Naqueles Países — Impressionante a Quantidade do Material Para Propaganda Comunista — Fala o Secretário Geral do Itamarati

Não foi uma levandade, mas uma ação meditada a apreensão de material importado pela representação polonesa no Brasil, correspondendo mesmo a uma concessão de reciprocidade a forma por que é tratada a diplomacia brasileira nos países satélites da Rússia — foi o que, em síntese, declarou o embaixador Pimentel Brandão, Secretário Geral do Itamarati, em entrevista coletiva que ontem concedeu à imprensa, para esclarecer o incidente.

AS CAUSAS DA SUSPEIÇÃO

Disse o sr. Pimentel Brandão: — A celeuma provocada pelas notícias de que as representações diplomáticas da Polónia e da Tchecoslováquia no Brasil eram veículos de atividades subversivas, refletida nos comentários da imprensa e até no Parlamento nacional, exigia que provássemos não estarmos desatentos nem surdos à grita da opinião pública. Fizemos ver, então, aos representantes desses países, a necessidade de oferecerem eles próprios os elementos que neutralizassem as suas

(Conclui na 5.ª página)

PROPAGANDA PARA A INFANCIA



Entre o material apreendido na bagagem diplomática da Polónia fiburava, inclusive, propaganda comunista para a infância

Ridgway Marcou a Data do Encontro PARA O INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES DE ARMISTÍCIO NA COREIA

TOQUIO, 4 (U. P.) — O general Ridgway enviou a seguinte mensagem, pelo rádio, aos líderes militares comunistas:

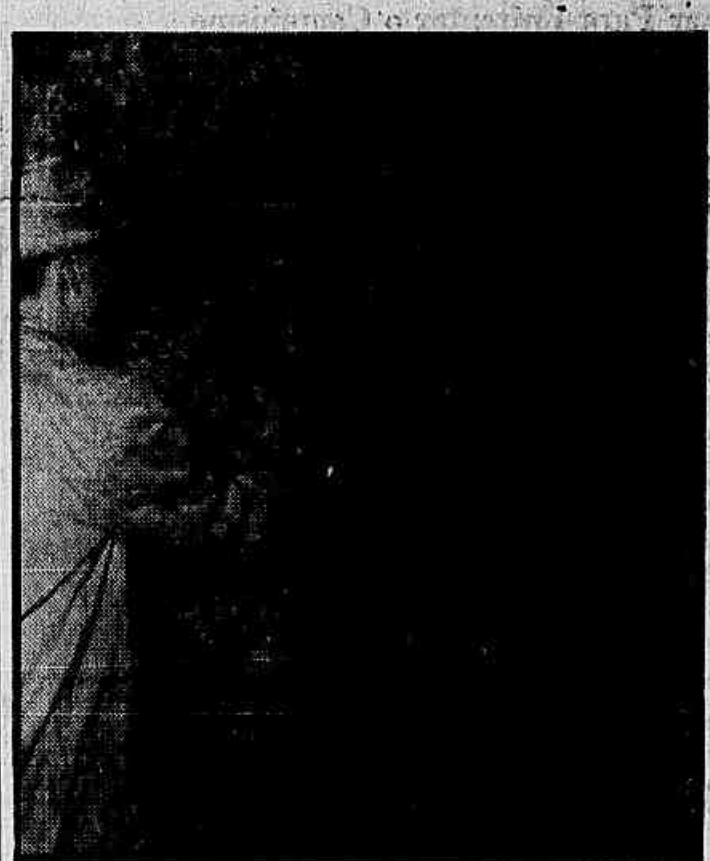
“Recebi a resposta que me foi dirigida no dia 4 de julho. A data de 8 de julho é aceitável para a reunião preliminar.

“Com referência à minha mensagem de 3 de julho, além dos três oficiais de ligação mencionados na dita mensagem, serão enviados dois intérpretes. Peço garantias positivas de salvo-conduto para esse pessoal”.

NÃO HAVERÁ A CONVENÇÃO

A Polícia não permitirá a realização da Segunda Convenção da Defesa do Petróleo, anunciada para hoje, às 20 horas, na União Nacional dos Estudantes. Segundo apuramos na Divisão de Polícia Política e Social, a proibição prende-se ao fato de ser a Convenção promovida por um órgão tido e havido como subversivo e cujo fechamento está sendo objeto de estudo por parte da Justiça. ... Caso os convencionais tentem realizar o movimento projetado, as autoridades agirão com energia e decisão.

A PORTA FECHADA



Confirmada a apreensão do material importado pela representação polonesa, a sede da Legação foi fechada e o encarregado de Negócios, sr. Euzébio Dworkin, não mais foi encontrado

Compromissos Internacionais

J. E. DE MACEDO SOARES

Os documentos ontem divulgados, patentando os nossos compromissos com o procedimento da ONU no caso da agressão comunista na Coreia, esclarecem, por outro lado, a tibieza da nota oficial do Catete, respondendo à representação do governo norte-americano. De fato, o secretário geral da entidade internacional afirma que o governo brasileiro, entre outros igualmente membros do Conselho de Segurança, deu seu pleno assentimento à resolução de 25 de junho de 1950, bem como à decisão final de oposição a uma invasão soviética na Coreia do Sul, poucos dias depois, a 27 de junho do mesmo ano. Nessas obrigações assumidas verifica-se explicitamente a nossa total solidariedade na guerra, que se ia iniciar sob o comando unificado do governo dos Estados Unidos. Nessa ocasião o governo brasileiro não fez alusão ao nosso inveterado pacifismo, não estatelou aos olhos do mundo a nossa miserabilidade militar, a incapacidade moral e material de uma grande nação de 50 milhões de almas, que se revelava incapaz do mínimo esforço para sustentar sua palavra empenhada e para contribuir por pouco que fosse, para a segurança das suas instituições políticas e sociais e defesa do seu território.

Todas essas lamentáveis e mofinas ponderações só surgiram agora no momento de cumprirmos os nossos deveres. E, o que é mais grave, o governo fez alegações falsas, porque não só não nos podemos justificar de um pacifismo, que a nossa história desmente categoricamente, co-

mo não é verdade que sejamos tecnicamente incapazes de organizar e adestrar um batalhão, para levar a nossa bandeira à linha de frente da batalha, em que encontraríamos as de numerosas nações muito mais fracas do que o Brasil mas que sabem desempenhar-se de suas obrigações. Efectivamente, depois das guerras do primeiro reinado, sustentamos, no segundo, a do Paraguai. Na República, reagimos briosamente em vários casos que nos poderiam levar a lutas desiguais, como foram o da corveta alemã “Panther” na sua incursão a Santa Catarina, e a ocupação da ilha da Trindade pelo leopardo britânico. Fizemos mais ainda, envolvendo-nos deliberadamente nas duas conflagrações mundiais — quando outras nações do continente, nas mesmas condições políticas, abstiveram-se de entrar no conflito.

Informou um confrade oficioso que o sr. presidente da República, prevenido a caba-céga de opiniões no Conselho Nacional de Segurança, levou à sua reunião um rascunho largamente remendado da nota oficial, finalmente divulgada. Essa debilidade de indecisão mete-nos mais medo que as consequências da luta antibolchevique na Coreia, pois não é somente para dar uma resposta pouco mais do que platônica que o atual governo revela sua fraqueza e incompetência. A nota amargamente humorística da reunião foi a resposta do nosso governo ao pedido do Comando Unificado que exerce o governo dos

Estados Unidos. Pediram-nos tropa terrestre para a luta, nós enviamos um general-político que ele mesmo se confessava inválido. Isso é como se mandássemos nos representar num torneio de box, pesos pesados, o nosso confrade sr. Herbert Moses. E esse mesmo inadequado representante militar começou por fazer declarações na imprensa oficial de que o Brasil não sabe onde fica a Coreia e não tem interesses na guerra do Extremo-Oriente!

E os nossos compromissos de honra implícitos na aquiescência que deu às resoluções de 25 e 27 de junho de 1950? Ainda mais. Será que o bravo general Gois, que tanto errou nos seus vaticínios de invencibilidade do exército alemão de Adolf Hitler — será que o chefe do Estado-Maior das nossas Forças Armadas ignora o princípio de Clausewitz ensinando que um poder militar defende-se atacando o inimigo e destruindo-o onde quer que o encontre? Na situação atual do mundo, a Coreia está às portas de todas as nações que se temem da agressão comunista e não se conformam com a perspectiva da escravidão, por detrás da cortina de ferro da potência slava.

O sr. Getúlio Vargas deve refletir maduramente nas responsabilidades que assumiu na malfadada reunião do Conselho Nacional de Segurança. Para conduzir a nossa política externa é indispensável que se assegure a confiança dos nossos tradicionais aliados e, mais ainda, que infunda inabalável confiança no povo brasileiro, convencendo-o de que a clareza, o desprendimento e a fortaleza de ânimo inspiram e conduzem o chefe da Nação.



EXAMINANDO O MATERIAL



O embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati, examina, tendo ao lado os funcionários que realizaram a apreensão, algumas publicações encontradas entre o farto material de propaganda importado pela legação polonesa

‘A Carta da ONU Não é um Pedaco de Papel’

Declara Truman Sobre a Guerra da Coreia — Confronto Com os Objetivos da Revolução Americana

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente, Truman, em discurso pronunciado através do rádio, declarou que a guerra da Coreia “demonstrou ao mundo que a Carta da ONU não é apenas um pedaco de papel”. Falando por motivo da passagem do 175.º aniversário da Independência dos Estados Unidos, o primeiro mandatário declarou que as forças da ONU na Coreia bem podem ter a vitória em suas mãos. Entretanto, o presidente acrescentou que este país e o resto do mundo têm que se manter em guarda. Advertiu a nação do “perigo de que surjam novas hostilidades militares em outras partes do mundo”, e disse que a “ameaça de agressão soviética para ainda sobre muitos outros países, incluindo-se entre eles o nosso”.

A COREIA E A INDEPENDÊNCIA

O presidente traçou um paralelo entre o conflito coreano e a guerra da independência dos Estados Unidos, dizendo: “Não ftemos aquela guerra para expulsar os britânicos do continente norte-americano, nem para destruir o poder militar da Grã-Bretanha ou aniquillar o Império Britânico. Lutamos com o propósito simples e limitado de ganhar o direito de sermos livres, direito a um governo próprio”. A seguir, declarou: “Há, pois, muita semelhança com o que ocorre na Coreia. Ali, não estamos combatendo com o propósito de conquistar a China ou destruir o império soviético. Estamos combatendo com o único propósito de assegurar o direito das nações a serem livres e viverem em paz”.

Disse que, como os Estados Unidos em 1776, a França em 1789 e a América Latina em princípios do século XIX, “agora, no século XX, essas idéias agitam os povos em

(Conclui na 5.ª página)

ACEITA RIDGWAY A CONTRAPROPOSTA

Telegramas na 2.ª página

AMEAÇA ROMPER COM MUNHOZ O P. T. B.

Notícia na 3.ª página

O ADIAMENTO AUMENTOU O INTERESSE PELO JOGO

Informações na 10.ª página

“SÃO PAULO”

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira da Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

CONTRAPROPOSTA DOS COMUNISTAS A RIDGWAY

TOQUIO, 4 (Por Howard Handelman, do INS) — A China comunista aceitou a sugestão do general Matthew Ridgway para uma reunião preliminar sobre o armistício em Kaesong, ao sul do paralelo dos 38 graus mas propôs que as negociações preliminares tenham início domingo ao invés de amanhã como propusera Matthew Ridgway.

HORA DA TRANSMISSÃO DA CONTRA-PROPOSTA

A rádio emissão de Pequim foi captada às 19.30 da noite de hoje ou 4 e meia da madrugada de hoje, hora do Rio de Janeiro e produziu-se 28 horas e meia depois que o supremo comandante da ONU aceitara a contra proposta sino-coreana para a realização de negociações formais de armistício em Kaesong.

A transmissão comunista pôs fim, assim, a um período de tensão durante o qual os monitores de rádio aliados em todo o extremo oriente e em outras partes do mundo se mantiveram em constante vigília junto

Sugeriram Que as Reuniões Preliminares Tenham Início Domingo e Não Hoje

De acordo com a nova situação, três oficiais aliados, sendo um coronel e de maior graduação, estão se preparando para partir do aeródromo de Kimpo domingo pela manhã em helicóptero ou jeep, segundo o estado do tempo e se dirigirão para Kaesong a fim de se avisarem com os oficiais inimigos da mesma patente.

TRANSMITIDA AO Q. G. DE RIDGWAY — Ao receber a transmissão da rádio de Pequim, a estação americana de Okinawa transmitiu rapidamente a mensagem comunista ao Q. G. de Ridgway, onde foi recebida pelo chefe do Estado Maior. Este último recusou fazer qualquer comentário imediato mas é praticamente certo que Ridgway aceitará a nova data proposta pelos comunistas.

Acredita-se que os comunistas adiarão até domingo porque viram não ser possível convocar os oficiais e transportá-los para Kaesong para amanhã.

ORDEN DE CESSAR FOGO

Acredita-se que na reunião preliminar seja dada ordem de cessar fogo em toda a Coreia, ficando os soldados nas posições que ocupam quando a ordem chegar.

A rádio de Pequim anunciou que aceitava a contra proposta de Ridgway foi captada pela rádio-estação FHIS, da ilha de Okinawa.

Situação Tensa no Oriente

WASHINGTON, 4 (Por John Chmurn, do International News Service) — Os altos funcionários norte-americanos prevêem um longo período de tensão mundial sobre o Extremo Oriente, mesmo no caso de ser elaborado um armistício na Coreia, em futuro próximo. Considera-se animador o fato de que os líderes comunistas acedem a enviar um grupo de vanguarda a Kaesong, no próximo domingo, para realizar acordos preliminares.

QUESTÕES POLÍTICAS

Washington estima que será possível concertar um armistício no campo de batalha, sem que se apresentem questões políticas. Caso os comunistas apresentem, Ridgway tem ordens de se comunicar, imediatamente, com o governo norte-americano.

Considera-se singular, todavia, que os comunistas chineses não tenham fixado, agora, condições para o estabelecimento de um armistício, o seu ingresso na ONU, ou a entrega da Ilha Formosa, atualmente ocupada pelos nacionalistas chineses.

PROBLEMAS

Eis aqui alguns dos problemas que, indubitavelmente, serão apresentados em quaisquer negociações políticas que sejam realizadas em virtude do armistício.

1 — Unificação de toda a Coreia. A ONU já exprimiu que esse objetivo somente pode ser conseguido mediante a realização de eleições livres, em todo o país.

2 — Ingresso da China comunista na ONU.

3 — Formosa. É certo que Washington insistirá em que o baltuário insular dos nacionalistas chineses fique submetido à jurisdição da ONU, até que chegue o momento propício para um acordo.

4 — As sanções que a ONU impôs à China comunista, por exemplo, a proibição de embarques de material de guerra.

5 — A exigência vermelha para que lhe seja dada vez na redação do tratado de paz com o Japão.

VISITA A NOVA YORK



NOVA YORK — Durante a sua recente visita aos E.E.U.U. o presidente equatoguiano Galo Plaza visitou esta cidade. O prefeito Impelleri ofereceu-lhe uma recepção oficial no "City Hall", sendo dele o flagrante acima. (Foto INP-DC)

RESUMO TELEGRÁFICO

"Apenas uma modificação estratégica"

O governador Thomas E. Dewey acredita que o fim da guerra na Coreia "significa apenas uma modificação de estratégia por parte dos soviéticos, mas não uma modificação de intenções". Deve continuar o rearmamento.

O chefe das operações navais norte-americanas, almirante Forrest Sherman, disse aos jornalistas que o mundo livre tem que continuar seu programa de rearmamento "há ou não armistício na Coreia".

Canhões "doados" pelo povo

A rádio de Pequim anunciou que aproximadamente 2.600 aviões, assim como 109 peças de artilharia pesada, 32 canhões anti-aé- reos e 7 tanques foram "doados" pelo povo chinês, no mês passado, para a defesa da China.

Julio-Curie deixou Varsóvia

A agência polonesa de notícias, PAP, informou que o salo atômico francês, Frederico Joliot-Curie, com sua esposa, Irène Joliot-Curie, para Moscou, onde recebeu o Prêmio Stalin Internacional de Paz.

Perseguição aos oposicionistas lusos

Durante um comício político esquerdista, celebrado em Rio Tinto, subúrbio do Porto, pelos partidários do candidato à Presidência da República, Rui Luís Gomes, a polícia invadiu a reunião e se celebrava o ato, espancando diversos oradores que atacavam o regime e obrigou os presentes a se dispersarem.

Serão confiscados dois cargueiros

Os nacionalistas deixaram trans- parecer que talvez confiscem dois cargueiros de bandeira panamenha, sob o fundamento de que foram antes navios chineses, e de que seu registro junto ao governo panamenho é ilegal, aos seus olhos.

Pensavam que era guerra

Julgando que tinha "rebentado outra guerra mundial" e que a Austrália estava sendo bombardeada, duzentos aborígenes australianos, em 4 de maio, dispararam a missão de Milngimbi, buscando confirmação para o rumor.

Os aborígenes perguntaram ao assombroso missionário, rev. Edgar Weiss, se era verdade que os japoneses haviam começado novamente a guerra.

Gigantesco incêndio no México

Os bombeiros mexicanos estão tentando controlar um gigantesco incêndio na floresta de Olaneta e que ameaça destruir 15.000 acres de terras e arvoredos.

O forte vento e a humidade relativa estão dificultando os trabalhos de extinção.

Libertação do piloto americano

O piloto norte-americano Luther G. Roland, foi libertado, ontem, pelos chineses, depois de quase um mês de internamento.

tores, capaz de conduzir 40 soldados, tanques médios e artilharia pesada, a alta velocidade.

Que também estão sendo criados caças e bombardeiros a jato muito superiores aos atuais e outros tipos de armas.

Anuncia que estão sendo construídas várias fábricas para a produção de materiais têxteis sintéticos, destinados a substituir a lã ou a cotelina para a produção de tecidos animais.

Essas fábricas poderão produzir 225 milhões de libras (mais de cem mil toneladas métricas) de lã sintética e outras fibras.

Condenado a 10 Anos o Jornalista

Frankfort, 4 (INS) — William Catia, jornalista americano de 37 anos de idade foi condenado hoje a 10 anos de prisão por um tribunal comunista de Praga acusado de espionagem e atividades revolucionárias.

A CONDENAÇÃO

O ex-chefe do "bureau" da "The Associated Press" na capital tcheca foi informado de que devido a ser estrangeiro sua pena poderá vir a ser reduzida para a metade caso se comportasse bem. Também foi ordenado a sua expulsão do país depois de cumprida a pena.

OS CUMPRIMENTOS

Três jornalistas tchecos que trabalhavam para Catia, um deles veterano de guerra, também foram condenados a penas de prisão que variam.

PENETRAM AS TROPAS DA ONU NA CORÉIA DO NORTE

Prosseguem Normalmente as Operações Militares

TOQUIO, 5 — Quinta-feira — (De Robert Shakin, do International News Service) — As tropas de terra aliadas penetraram mais no interior da Coreia comunista, na frente central, na quarta-feira, forçando a retirar-se um batalhão inimigo.

OPERAÇÕES AÉREAS

No ar, os aviões aliados atacaram com intensidade a 4 de julho, apesar das fortes chuvas e das nuvens baixas, bombardeando os objetivos inimigos atrás da frente.

Nos combates em terra, no setor central, as forças das Nações Unidas estão tratando de impedir que os comunistas se afiancem de posições vantajosas para uma reorganização, no caso de que se ordene a cessação das hostilidades.

O Oitavo Exército informou, em seu comunicado de quarta-feira à noite, que as tropas aliadas no sudeste de P'yongyang combateram com um batalhão vermelho durante a noite.

Os vermelhos retiraram-se cerca das oito horas da manhã de quarta-feira e mais tarde, segundo o boletim do Exército, "não houve ataques significativos". Informa-se que o contato, ao longo do resto da frente, foi leve.

Progressos Atômicos Nos E.E. UU.

WASHINGTON, 5 (Por Felix Gotten, do "International News Service") — O mobilizador da Defesa, sr. Wilson, anunciou hoje à noite que os Estados Unidos realizaram "destacados progressos" no terreno das armas atômicas, mas pediu que seja acelerado o ritmo da produção bélica, a despeito das perspectivas de uma paz negociada à Coreia.

RELATÓRIO

Num relatório sobre os progressos obtidos pelo programa de preparação militar durante os últimos três meses, o sr. Wilson revelou que os Estados Unidos estão produzindo novas e mais mortíferas bombas nucleares, sobre uma base industrial.

Prosseguirão os Planos de Defesa

Atlee Garante o Rearmamento

LONDRES, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Atlee declarou perante a Câmara dos Comuns que a Inglaterra prosseguirá com seus planos de defesa, até que os países comunistas concordem com reduzir suas forças armadas. Declarou que: "Não temos intenção de afrouxar nossos esforços para reforçar nossas defesas". Essas palavras provocaram aclamações dos deputados.

DISCUSSÃO COM CHURCHILL

Atlee fez essa declaração depois de acalorada disputa com o líder conservador, Winston Churchill, sobre a política de defesa do governo. Churchill, como as autoridades em todo o mundo ocidental, desejava saber se Atlee apoiava a declaração feita pelo ministro da Defesa, Emanuel Shinwell, sábado passado, no sentido de

Armas Para a Defesa

Charles Wilson Declara Que o Mundo Livre Deve Aumentar Seu Poderio Militar Para Enfrentar o Comunismo

WASHINGTON, 4 (Carroll Kenworthy, da U. P.) — O diretor da Mobilização para a Defesa, Charles Wilson, afirmou que o Hemisfério Ocidental é uma das três "zonas críticas" onde o mundo livre deve aumentar seu poderio militar e econômico para proteger-se da agressão comunista. Wilson fez essa assertiva em relatório de meado do ano

AUTORIDADE DE CHARLES WILSON

Wilson dirige todos os trabalhos de ampliação de fábricas, obtenção de matérias primas, fabricação de ferramentas e mobilização de mão de obra para a defesa dos E.E. UU.

Nesse cargo destruiu de mais autoridade que qualquer pessoa nos E.E. UU., salvo Truman.

Acrescenta ele que, na Europa Ocidental, o propósito é dissuadir a Rússia da pretensão de apoderar-se de uma região cujo poderio industrial se segue, em importância, ao dos E.E. UU. Quanto ao Oriente Médio e Ásia, o propósito é

criar boa saúde política e econômica, que robustece internamente cada nação contra o perigo comunista e lhe permita fazer a contribuição máxima para a defesa comum.

No Hemisfério Ocidental, diz ele, "o objetivo é um formidável desenvolvimento do poderio militar e econômico, não apenas para servir à defesa desta zona, como também para dispor de fonte central de apoio aos esforços de defesa de todas as zonas livres".

PLANO DE REARMAMENTO DOS E.E. UU. — Relativamente ao plano de rearmamento dos E.E. UU., afirma Wilson que o país fez "notáveis progressos no terreno das armas atômicas".

Menciona a proposta de bombas atômicas consideravelmente superiores às usadas na guerra passada são fabricadas agora em escala industrial; que continua o aperfeiçoamento de projetos de artilharia e radiodirigidos atômicos, assim como de submarinos, movidos por energia atômica.

Acrescenta que todos os transportes aéreos atuais serão insignificantes, comparados com o novo XC-99, de 8 motores, capaz de conduzir 40 soldados, tanques médios e artilharia pesada, a alta velocidade.

Que também estão sendo criados caças e bombardeiros a jato muito superiores aos atuais e outros tipos de armas.

Anuncia que estão sendo construídas várias fábricas para a produção de materiais têxteis sintéticos, destinados a substituir a lã ou a cotelina para a produção de tecidos animais.

Essas fábricas poderão produzir 225 milhões de libras (mais de cem mil toneladas métricas) de lã sintética e outras fibras.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

GLÓRIA EDIFÍCIO POÇOS DE CALDAS — Largo Paula Cândido — Apartamentos Semi-Duplex, únicos no Rio com quarto, sala dependências e armários embutidos — Apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha — Apartamentos com quarto, living, banheiro e kitchenette. — Apartamentos com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados, demais dependências e armários embutidos — Preços a partir de Cr\$ 140.000,00. EDIFÍCIO GLÓRIA-MAR — Av. Augusto Severo (Glória) — Edif. Largo Paula Cândido — Apartamentos de uma sala e dois quartos — de uma sala e três quartos — de 2 salas e três quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregados e armários embutidos — Vendas C.I.I.C. Edifício Nilomex — Avenida Nilo Pecanha, 155, 4.º andar — Tel: 52-0368 — Ramal 5 e 32-3631.	Copacabana EDIFÍCIO FINUSIA — Rua República do Peru, 239 — Lado da sombra — Apartamentos com 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados — Jardim de inverno e demais dependências. — Vendas na C.I.I.C. — Edifício Nilomex — Av. Nilo Pecanha, 155, 4.º andar — Tel: 52-0368 Ramal 5 — 42-9075.	ENGENHO NOVO VENDE-SE CASAS E APARTAMENTOS — Luxuosos prédios residenciais e apartamentos, acabados de construir, em ruas calçadas, com todos os melhoramentos urbanos, situados à Rua Barão de Bom Retiro, 1.075, antigo n.º 325, pouco distante do antigo Jardim Zoológico, com bonde, ônibus e lotações à porta, havendo nas escolas grandes Colônias, de primeira categoria, com poitonas estofadas, ar condicionado (ar frio) e rica Confeitaria em acabamento que tornam o local o ponto chave do bairro. — As residências têm no pavimento térreo: "Hall", Cozinha com armário, dispensa, Quarto e Banheiro de empregada, e Garagem e, no pavimento superior: Varanda, "Hall", 3 amplos Quartos, Banheiro com côr e armários — Preços de 620 e 650 mil cruzeiros, com entrada de 200 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo. OS APARTAMENTOS têm sala, 2 quartos e demais dependências. — Preços de 280 e 300 mil cruzeiros, com entradas de 60 e 80 mil cruzeiros, e o restante financiado a longo prazo. — Ver e informar no local. — Tratar diretamente com os proprietários, Incorporadoras e Construtores. — LUIZ BERENNE & CIA. LTDA., à Rua Chile, 21, 1.º andar — Telefones: 42-3552 e 22-8595.	VILA IZABEL PRAÇA SETE APARTAMENTOS — Vendemos os 3 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto, banheiro para empregados. — Condições: Sinal de Cr\$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr\$ 7.170,40. — Ver, diário, amanhã, à Rua Luís Barbosa, 122, de 9 às 11hs.30m., com SR. BRAGA — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Pecanha, 25, 1.º andar — Sala 700 — Telefone: 32-1093.
GLÓRIA RUA HERMENEGILDO DE BARROS, magnífico terreno medindo 11 x 39. Preço Cr\$ 330.000,00. — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225 — 52-3622.	Copacabana EDIFÍCIO VISTA ALEGRE — Rua Santa Clara, junto ao n.º 307 — Posto 4 — Vendido em incorporação magnífica apartamentos de vestibulo, grande living, jardim de inverno, pavimento a mármore, com colinas metálicas PARAMOUNT, pelo lado interno, 2 bons quartos, idem côr e cortinas, banheiro completo, tendo paredes de azulejos em côr, cozinha completa e dependências de empregado. — Projeto do arquiteto Prof. Darcy Bove de Azevedo — Construção do eng. Luis Giosetti Januzzi. — Preços desde Cr\$ 330.000,00 — Financiamento de 50%. — 15 anos — Acabamento de luxo — Perfekte iluminação. — Santuário hall de entrada. — Plantas — Informações — Vendas: PAULO VALENTE (Corretor Autorizado) — Av. Almirante Barroso, 97, 11.º andar, salas 1.110 e 1.111 — Tel: 22-1388.	ENGENHO NOVO ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	VILA IZABEL PRAÇA SETE APARTAMENTOS — Vendemos os 3 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto, banheiro para empregados. — Condições: Sinal de Cr\$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr\$ 7.170,40. — Ver, diário, amanhã, à Rua Luís Barbosa, 122, de 9 às 11hs.30m., com SR. BRAGA — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Pecanha, 25, 1.º andar — Sala 700 — Telefone: 32-1093.
GLÓRIA ECONOMIZE O EXCEDENTE DOS GASTOS NORMAIS RESIDINDO NO CENTRO DA CIDADE! — Adquirir seu apartamento no majestoso edifício "Santo Antonio" — a ser construído à Rua Conde Lago, esquina da Rua Taylor, local em que passará futuramente a grande Avenida Norte e Sul. — 2 tipos de apartamentos: — Tipo "A": Sala, 2 dormitórios, cozinha e banheiro. — Tipo "B": Sala dormitório, cozinha e banheiro — Poças amplas e arcaçadas. — Todos apartamentos de frente — Preço — a cargo de importante Banco. — Preços a partir de Cr\$ 195.000,00 a Cr\$ 285.000,00. — Ótimo negócio para renda, investimento, especulação. — Int. Plantas e Vendas: A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar — Tel: 22-5884.	Copacabana ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	ENGENHO NOVO ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	VILA IZABEL PRAÇA SETE APARTAMENTOS — Vendemos os 3 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto, banheiro para empregados. — Condições: Sinal de Cr\$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr\$ 7.170,40. — Ver, diário, amanhã, à Rua Luís Barbosa, 122, de 9 às 11hs.30m., com SR. BRAGA — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Pecanha, 25, 1.º andar — Sala 700 — Telefone: 32-1093.
GLÓRIA VENDE na rua Alegrete, residência de 2 pavimentos, sala de jantar, sala de estar, sala de costura, 6 quartos, acomodações para empregada etc. Preço Cr\$ 2.000.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, salas 511 e 512. (Ed. Jornal do Comércio), Tel: 52-5225, 52-4233 e 52-3622.	Copacabana ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	ENGENHO NOVO ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	VILA IZABEL PRAÇA SETE APARTAMENTOS — Vendemos os 3 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto, banheiro para empregados. — Condições: Sinal de Cr\$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr\$ 7.170,40. — Ver, diário, amanhã, à Rua Luís Barbosa, 122, de 9 às 11hs.30m., com SR. BRAGA — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Pecanha, 25, 1.º andar — Sala 700 — Telefone: 32-1093.
GLÓRIA ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	Copacabana ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	ENGENHO NOVO ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	VILA IZABEL PRAÇA SETE APARTAMENTOS — Vendemos os 3 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto, banheiro para empregados. — Condições: Sinal de Cr\$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr\$ 7.170,40. — Ver, diário, amanhã, à Rua Luís Barbosa, 122, de 9 às 11hs.30m., com SR. BRAGA — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Pecanha, 25, 1.º andar — Sala 700 — Telefone: 32-1093.
GLÓRIA ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	Copacabana ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	ENGENHO NOVO ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	VILA IZABEL PRAÇA SETE APARTAMENTOS — Vendemos os 3 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto, banheiro para empregados. — Condições: Sinal de Cr\$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr\$ 7.170,40. — Ver, diário, amanhã, à Rua Luís Barbosa, 122, de 9 às 11hs.30m., com SR. BRAGA — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Pecanha, 25, 1.º andar — Sala 700 — Telefone: 32-1093.
GLÓRIA ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	Copacabana ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	ENGENHO NOVO ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	VILA IZABEL PRAÇA SETE APARTAMENTOS — Vendemos os 3 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto, banheiro para empregados. — Condições: Sinal de Cr\$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr\$ 7.170,40. — Ver, diário, amanhã, à Rua Luís Barbosa, 122, de 9 às 11hs.30m., com SR. BRAGA — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Pecanha, 25, 1.º andar — Sala 700 — Telefone: 32-1093.
GLÓRIA ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	Copacabana ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	ENGENHO NOVO ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	VILA IZABEL PRAÇA SETE APARTAMENTOS — Vendemos os 3 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto, banheiro para empregados. — Condições: Sinal de Cr\$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr\$ 7.170,40. — Ver, diário, amanhã, à Rua Luís Barbosa, 122, de 9 às 11hs.30m., com SR. BRAGA — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Pecanha, 25, 1.º andar — Sala 700 — Telefone: 32-1093.
GLÓRIA ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	Copacabana ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	ENGENHO NOVO ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	VILA IZABEL PRAÇA SETE APARTAMENTOS — Vendemos os 3 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto, banheiro para empregados. — Condições: Sinal de Cr\$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr\$ 7.170,40. — Ver, diário, amanhã, à Rua Luís Barbosa, 122, de 9 às 11hs.30m., com SR. BRAGA — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Pecanha, 25, 1.º andar — Sala 700 — Telefone: 32-1093.
GLÓRIA ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º pavimento, com vista para toda a praia, tendo grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, etc. Aluzuel Cr\$ 7.000,00 — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, sala 511 — Tel: 52-5225.	Copacabana ALUGA-SE na av. Atlântica no 11.º		

A Nossa Opinião Obrigações Democráticas

O Que a Cidade Exige

A cidade exige melhoria de transportes e de abastecimentos. As obras urbanísticas do general Mendes de Moraes estão paralisadas. Batafóro, por exemplo, parece que sofreu um bombardeio aéreo. Desde as pistas da praia e o túnel do Pasmado, até as ruas mais centrais, como Real Grandeza e adjacências, tudo não passa de terra removida e monturo. O túnel de Catumbi a Laranjeiras não chega ao fim. A apatia como que domina a administração municipal.

Em matéria de abastecimentos, as coisas não se passam de modo diferente. O problema das enchentes, por seu turno, não foi enfrentado. S. Pedro, condeito da situação dos cariocas, é que suspendeu os fortes aguaceiros. Pois bem, quando assim se apresenta a situação, que faz o governo local? Perde semanas no estudo do quadro burocrático, discutindo se reduz ou não os vencimentos do irmão, do sobrinho e do secretário do presidente da República!

Deixemos esses funcionários com os seus direitos adquiridos e cuidemos dos problemas do povo, que são graves, indo da falta d'água à carência de transportes. A metrópole não deseja manutida para polir suas unhas, mas administração firme e esclarecida, que fale menos e produza mais.

Cinco de Julho

A data de 5 de julho é cara ao coração dos brasileiros. Nessa data, em 1922 e 1924, punhados de patriotas nossos, pertencentes às gloriosas forças armadas do país, sublevaram-se contra o poder constituído, levando por um ideal político: o de restaurar no país a moralidade administrativa e dar novos rumos aos nossos costumes políticos.

Não importa saber se esses nossos compatriotas estavam certos ou errados, no seu gesto de rebeldia. O que não se pode contestar é a sua bravura, a sinceridade dos seus propósitos. A verdade também é que a Nação brasileira acompanhou com a maior simpatia a atitude dos rebeldes.

Nesse dia, em 1922, a guarnição do Forte de Copacabana escreveu uma página heroica na história brasileira. Página que sempre se evoca com entusiasmo e admiração. Em 1924, dois anos depois, era a guarnição de São Paulo que se levantava, com idéntico objetivo. Mas, tudo isso passou. Hoje, os dois episódios servem para atestar a fibra dos nossos soldados. Eles souberam ser dignos das tradições nacionais. Por isso o Brasil inteiro cultua com carinho a memória de quantos, sob a bandeira da Revolução, lutaram por um Brasil melhor.

Uma Data Americana

No dia de hoje a Venezuela comemora a sua Declaração de Independência. A data deixa de ser puramente regional para se tornar de regozijo em todo o continente. Foi a 5 de julho de 1811 que cinco províncias venezuelanas se uniram e se tornaram livres do domínio espanhol.

As lutas pela independência da nobre nação irmã, não estavam ainda terminadas. Só mais tarde, com a presença do grande libertador Simão Bolívar, pôde ser consolidada a liberdade venezuelana e de outros povos vizinhos. Bolívar é hoje um tipo de lenda na história das Américas. Ele batalhou, heróicamente, pela expulsão dos dominadores, restituindo aos povos hispano-americanos o seu direito de viver sem tutelas estrangeiras.

A Venezuela, depois de passar por várias fases de angústias políticas, sob a ação violenta de caudilhos e tiranos, é atualmente uma nação integrada na prática da sua democracia. Nação progressista, ela tem tirado os maiores proveitos das suas riquezas e mantém uma política perfeita de unidade pan-americana.

Os brasileiros, como parte integrante da comunhão continental, felicitam a gloriosa nação latina, solidários com as demonstrações de regozijo do seu povo.

O Único Valor!

A laranja brasileira, outrora um produto de real importância no comércio exterior do Brasil e de inegável poder de barganha nos nossos acordos comerciais com outros países, depois de passar por várias crises, está neste momento em situação de verdadeira ruína.

Esse fato decorre da falta de mercados externos para o escoamento da futura safra, pois o custo dessa produção não permite que os seus preços sejam mais baixos do que já são, o que por outro lado não impede que sejam muito mais elevados que os correntes no mercado internacional!

A situação assumiu tal gravidade que os produtores ameaçam não colher, pois acreditam que assim terão menos prejuízos do que enfrentando as despesas decorrentes da colheita destinada quase exclusivamente à venda no mercado interno!

Vamos ver como se sairá dessa a atual administração do país que tanto critica o governo passado pela instituição do comércio vinculado. Mas se resolver esse problema como resolveu o do arroz, que sem dúvida não foi sequer um golpe original, então pode estar certo que terá igualmente resolvido o problema da laranja, ao mesmo tempo que terá complicado um pouco mais a economia nacional. E, se a moda pega, e o governo passa a financiar todos os outros produtos brasileiros de exportação, que, cada vez são menos exportados, a exemplo do arroz, sem dúvida que teremos novas e maiores emissões e todos podemos estar certos que o valor das coisas no Brasil passará a ser relativo que o único valor real será mesmo a máquina de fazer dinheiro, importada recentemente.

O que parece, a luta da democracia contra o comunismo vai assumir novos aspectos diante da paz coreana. Já temos as autoridades norte-americanas que a cessação da guerra no Oriente, o que todos, sem dúvida, desejam, possa criar um clima psicológico, não só nos Estados Unidos mas, também, nos demais países, que favoreça aos intentos soviéticos de aceleração da campanha pela dominação de todo o mundo.

Razoável é o temor das autoridades norte-americanas, diante do argumento de que lançam mão, tendo em vista a própria guerra da Coreia.

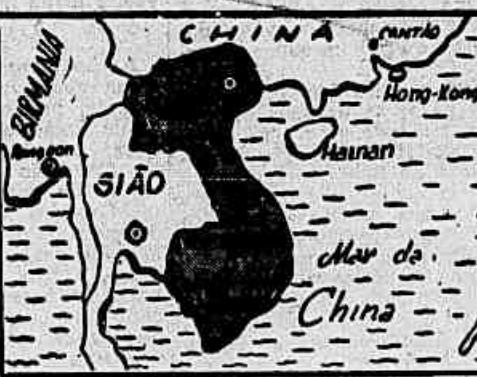
Entendem eles que as democracias que se agrupam em torno da ONU, com certa ingenuidade de comportamento político, não deram a importância que é devida à luta levada a efeito pelo organismo internacional democrático contra o invasor comunista.

E os números que apresentam para justificar a assertiva são esclarecedores. Dos 580.000 homens destinados aos campos coreanos, cerca de 550.000 são norte-americanos, sul-coreanos e ingleses. Os restantes 30.000 se dividem por treze países, alguns dos quais apenas enviam regimentos simbólicos. Assim, dos países que compõem a ONU e que deram aprovação à campanha da Coreia, apenas 15 deram efetivo apoio militar, incluindo-se entre eles os que participaram com um reduzidíssimo contingente, no intuito de cumprir, de algum modo, os compromissos assumidos, ainda que somente de maneira simbólica.

Ora, se não houve suficiente espírito de colaboração durante o duro período da guerra da Coreia, é muito provável que essa falta venha a ser ainda maior após a derrota dos comunistas, uma vez desaparecida a necessidade do esforço imediato. E dessa debilidade de comportamento das democracias se aproveitará, certamente, a U.R.S.S. para desenvolver o seu plano expansionista, não encontrando, nem mesmo da parte do povo norte-americano, o espírito de resistência necessário, uma vez que o refúgio dos demais povos tem repercutido sobre a mentalidade daqueles, mal impressionados pela atitude egoísta que vêm sendo adotada pela maioria dos países, apesar dos compromissos internacionais que foram assumidos.

São essas as consequências mais graves, quer da falta de cumprimento, quer do cumprimento apenas simbólico das obrigações militares que as democracias têm para com a ONU, todas podendo ser resumidas numa só: o favorecimento à expansão do comunismo no mundo.

COREIA, MALAIA E INDOCHINA



SURGE com a proximidade de negociações de armistício na Coreia e a possibilidade de ser ali restabelecida a paz, a questão do que ocorrerá nas duas outras frentes asiáticas de guerra entre ocidentais e comunistas — Malaia e Indochina.

Sendo um dos objetivos estratégicos de ambos os lados há um ano lutando na península, o de concentrar e imobilizar ali forças e recursos do inimigo, impedindo-as de serem empregadas alhures, surge com as negociações de paz a possibilidade de, liberadas, serem empregadas noutros pontos do continente, fazendo recrudescer os conflitos ali.

Ou significará a paz na Coreia o primeiro passo para uma pacificação geral no Extremo Oriente?

Sendo a Coreia até agora a frente mais importante da luta, mais sangrenta e antiga é a da Indochina. Em menor escala mas não mais fácil é a campanha há três anos realizada na Malaia.

Com o total de cerca de 300 mil homens, lutam franceses e vietnamitas contra rebeldes comunistas da clandestina República de Vietnã, patrocinada e auxiliada pela China comunista. Cerca de 30 mil vietnamitas já têm a luta ali, entre as forças francesas, das quais cerca de 10 mil franceses metropolitanos, quase tanto quanto o número de norte-americanos vitimados na Coreia. Incluem-se entre as vítimas francesas mais de metade do número de oficiais graduados na academia militar de St. Cyr desde o início da guerra.

Modificando sua tática de súbitos ataques e retiradas, estabeleceram-se recentemente os comunistas de Vietnã numa sólida frente contínua, ao norte da República de Vietnã, ocupando quatro quintos da região, na fronteira com a China.

Progredindo lentamente a favor dos ingleses a campanha na Malaia, longe está ela do fim. Visando privar os 3 ou 4 mil guerrilheiros comunistas, na maioria chineses, de sua principal fonte de abastecimentos e informações, executam ali as autoridades britânicas gigantescos e demorados planos de remoção da população espalhada na jungle da península.

DA BANCADA DE IMPRENSA As Causas da Inquietação

Pedro Dantas (Grupos Parlamentar de D.O.)



Durante o assalto que o sr. Roberto Moreira sustentou contra numerosos adversários ficou evidenciado que o P.T.B., pela maioria, talvez, da sua bancada na Câmara, considera levemente as declarações e os discursos do seu presidente e representante no Ministério, sr. Danton Coelho. Dividem-se, entretanto, os petebistas que assim o consideram, no que diz respeito à conveniência do seu comprometimento àquela Casa do Congresso. Tanto quanto o sr. Raul Pila, que é sócio por um ministro na tribuna, para gozar um espetáculo de sabor parlamentarista, bate-se pela aprovação do requerimento a sr. Danton Coelho, que há muito anda em dissidência com o sr. Danton Coelho e, como se diz na gíria, quer ver a caveira dele, desde a briga paulista.

METRALHADORAS

Antes mesmo do início da legislatura, anunciou a sr. Ivete Vargas seu animo belicoso em relação ao ministério do Trabalho: em sua atuação parlamentar — ameaçou — pretendia tornar-se o Coelho Rodrigues do sr. Danton Coelho. Com tão violento propósito não surpreendeu o vigor da sua defesa do requerimento Pila, sob os aplausos dos udenistas e do chefe libertador.

Há, porém, os que temem a presença do ministro na Câmara, onde, como se vê, as metralhadoras mais perigosas são as do seu próprio partido. Não se sabe se entre os seus adversários haverá quem o considere mais boquirotado e capaz de suscitar grandes bodes. Entretanto a verdade é que as idéias do sr. Danton Coelho sobre as nossas instituições políticas interessam muito pouco em si mesmas. Com um homem de firme posição democrática no governo, — e não um ex-ditador, contumaz na usurpação de poderes, como é o caso do "Ho Getúlio", como lhe chama a sr. Ivete Vargas, — poderia o sr. Danton Coelho expor suas idéias de direito público em séries de discursos, entrevistas e declarações, sem causar inquietação ao país.

A causa da inquietação está, pois, na pessoa do sr. Getúlio Vargas, assim como, E o patrono do P.T.B. gosta disso, tanto assim que não move um dedo para acabar com os razoáveis temores da opinião nacional. Nada lhe seria mais fácil, como tem sido dito mais de uma vez, Era bastante falar por boca, inequivocamente, imediatamente, sem admitir discussões ou insinuações de

reformas, sejam de base ou de cabo a rabo.

De reformas não carece o governo para executar a sua política. Traduzida esta em medidas objetivas, claras e, do ponto de vista da preservação do regime, inócuas, não encontraria o sr. Getúlio Vargas nenhuma dificuldade maior em executá-las, nem mesmo da parte dos que o combatem politicamente. Encontraria, sem dúvida, críticas e divergências, próprias do regime de livre exame que é o democrático, o verdadeiramente republicano, o único que convém ao Brasil. Sabe o sr. Getúlio Vargas que só numa época universalmente conturbada, como a dos anos de 30, poderia o Brasil sujeitar-se ao Estado Novo, de inspiração fascista.

A QUESTÃO DE CONFIANÇA

Admitindo-se, pois, para argumentar, que o sr. Getúlio Vargas não alimente ocultas intenções góspistas e peronistas, não haveria problema político. Haveria, sim, numerosos problemas — sociais, econômicos, nacionais, a ser discutidos com veemência mas tranquilamente. O governo acertaria numas coisas, erraria mais do que seria capaz de acertar. Mas isso é, pode-se dizer, a normalidade de um governo que temos vivido. Os erros corrigem-se, ou pelo menos tenta-se a correção, luta-se por ela.

Governo adverso, para alguns partidos, mas quase todos os são. Acórdos interpartidários têm sua oportunidade e seu momento. E as oposições também vivem. Nada disso, portanto, preocupa ou causa apreensões. Causa a questão de confiança nacional e não apenas parlamentar. Nesta última eleição infringiram-se regras essenciais do regime: a do pressuposto de fidelidade ao mesmo regime, e a do princípio majoritário. E essas são as verdadeiras causas nacionais de inquietação.

Mesmo, porém, depois de feita a burrada, se o governo quisesse poderia superar as dificuldades naturalmente decorrentes da infringência daqueles princípios. A confiança, conquista-se, querendo. A questão é que o sr. Getúlio Vargas não quer. Prefere esta dubiedade, prefere deixar falar o sr. Danton Coelho, o sr. Brochado da Rocha, o sr. Amaral Peixoto. Ele próprio não diz, nem desdiz. Tem, portanto, o clima que quer, embora não exatamente o que procura.

Ciência ao Alcance de Todos

Terreno Alérgico

No tratamento das manifestações alérgicas devemos encarar o tratamento do terreno que aliás é o mais importante, o da sensibilidade que o paciente apresenta a este ou aquele alérgeno (substância que provoca a alergia) e o tratamento dos sintomas ou da crise alérgica quando estes assim se manifestam. O tratamento do terreno é o mais importante porque sabemos que as manifestações alérgicas só se processam em terreno predisposto. Só experimentalmente se consegue alergia a um organismo sadio. No que diz respeito ao tratamento do terreno têm grande importância aquele do fígado, das glândulas de secreção endócrina e a questão dos focos de infecção. A insuficiência hepática é uma das causas principais das manifestações alérgicas de origem alimentar. Sabemos que a incidência da alergia por alimentos é muito grande e, que a insuficiência de glândulas hepáticas muito concorre para ela. A insuficiente digestão dos alimentos traz como consequência a absorção destes em estado de incompleto preparo digestivo, que assim passam a circulação constituindo agentes de sensibilização. A insuficiência hepática predispõe por sua vez a prisão de ventres, que traz como consequência a absorção (passagem para o sangue) de toxinas intestinais consecutivas a esta estase fecal e que se torna também alérgica. O fígado insuficiente tem a sua função tóxica-pexica (faculdade de aprisionar os tóxicos) deficiente e deixa que estes sejam de origem exógena (fumo e álcool, etc) sejam de origem endógena (toxinas microbianas de focos de

infecção, proteínas de órgãos doentes, etc) passem à circulação geral e exerçam a sua ação mólesta. Ainda na questão do tratamento do terreno, devemos levar em consideração o problema dos focos de infecção, que são capazes de exercer uma ação alérgica pelos malefícios que pode trazer à diversos órgãos como por exemplo ao próprio fígado. Uma hepatite (inflamação do fígado) ou uma colicistite (inflamação da vesícula biliar) de origem focal, podem servir de base, de terreno, a uma série de manifestações alérgicas de origem alimentar. Os focos, além desta ação indireta, exercem também diretamente influência nas manifestações alérgicas, porque os germes e as toxinas focais podem se tornar alérgenos quando a própria sensibilização. Todos os focos de infecção devem ser removidos ou convenientemente tratados sempre que se cogita de fazer o tratamento de

manifestações alérgicas. Nos casos de alergia em organismos do sexo feminino é muito importante verificar a função ovariana e o sistema endócrino de um modo geral. E' fato de observação quotidiana a influência da menstruação e da gestação no de terminismo dos fenômenos alérgicos. Falando-se de um modo geral, a ação dos hormônios estrógenos agem de modo a facilitar ou melhorar a desencadeação do fenômeno alérgico. Por isso costuma haver uma certa exacerbação das manifestações alérgicas nos dias que precedem as regras, momento em que o sangue fica saturado de hormônios estrógenos. Há determinadas manifestações alérgicas que são verdadeiros casos de tensão pré-menstrual iniciada o fluxo menstrual melhoram os sintomas alérgicos ligados a esta sobre-sanguinea em estrógenos. Batendo neste fato de observação, é que se tem conseguido me-

thorar certos fenômenos alérgicos com o emprego de hormônio do corpo amarelo dos ovários, que tem ação antagônica dos estrógenos. Também é por este mecanismo que se explicam a melhoria e, mesmo a cura provisória de sintomas alérgicos durante a gravidez, época em que há uma queda de substâncias estrógenas no sangue. Ainda dentro destas noções se tem empregado na cura de certas doenças alérgicas, o soro resultante do sangue colhido durante os dias que precedem a menstruação. O sangue, premenstrual é colhido, centrifugado e o soro utilizado em injeções subcutâneas, em doses progressivamente elevadas. Se procura com este método, sensibilizar o organismo a estes hormônios, graças a estas injeções de soro que aos poucos conferem uma imunidade ao organismo em tratamento. Estes casos são de verdadeira sensibilização a hormônios, mas há outros em que os fenômenos alérgicos de outra origem (alergia a alimentos ou a inalantes) são apenas exacerbados durante a fase pré-menstrual. Quando as manifestações alérgicas se evidenciam mesmo fora dos períodos menstruais e, apenas sofrem um incremento nesta fase, não deixa dúvida que a menstruação aqui apenas como fator de intensificação. Há outros casos no entanto mais interessantes porque são formas de alergia subclínicas a alimentos ou inalantes e que se manifestam durante o período premenstrual apenas pelo seu papel exacerbante, dando-nos a impressão de que se trata de

PRECEDENTE PERIGOSO

O diretor da Central do Brasil, cel. Eurico de Souza Gomes, enviou-nos a seguinte carta, esclarecendo pontos observados em nosso comentário "Precedente Perigoso":

"Sob o título 'Precedente Perigoso', publicou o seu conceituado jornal, com relação à compra de locomotivas Diesel por esta Estrada, o seguinte:

"... uma das críticas mais sérias que a operação suscitou. Queríamos vê-lo informar porque a compra foi efetuada sem concorrência pública. Acreditamos que motivos imperiosos levaram a Central a dispensar a exigência."

A propósito, tenho o prazer de esclarecer o seguinte:

a) — a compra ainda não foi efetuada.

b) — a Central, devidamente autorizada, aceitou as propostas "ALCO" e as encaminhou à decisão final superior.

c) — para encaminhar à final decisão superior uma proposta, não há obrigatoriedade de concorrência.

d) — as respostas aceitas foram as da marca cuja compra recomendavam os técnicos da Central.

Muito grato lhe ficaria se me oferecesse oportunidade de, pessoalmente, lhe fornecer todas as explicações e todos os detalhes daquela aquisição, ainda em curso."

O "Burro do Dinheiro"

JOAQUIM DE SALLES



A reforma da Constituição apareceu primeiro com pé de lã, em forma de boato discreto, simples e inocente. Inocência de quem a idéia se destinava apenas a sondar o terreno, a ver como seria recebida: se de braços abertos, ou com quatro pedras na mão. Nem uma, nem outra coisa. A opinião não se emocionou e para ela tanto vale dar nas costas, como nas costas dar. Como a tentativa começou a criar corpo, fez-se necessária a investigação da paternidade. E as atenções voltaram para o governador do Rio, que, nesta qualidade e na de genro do Presidente da República, de algum modo se tornou, neste particular, o porta-voz autorizado do Chefe da Nação. Mas, de outra parte, o líder do Presidente na Câmara, o sr. Gustavo Capanema, afastou toda a participação do sr. Getúlio Vargas, e chegou até ao ponto de, em nome do governo, se mostrar hostil a qualquer modificação nos textos da atual Constituição. Vai daí, porém, e o sr. Brochado da Rocha, líder do P.T.B. (o partido oficial do Presidente) lança a cruzada em revisão e toma no ar essa idéia que esvoaçava à cata de braços que a acolhessem e perfilhassem. Está assim vencida a primeira etapa: a reforma constitucional já não é filha de pai desconhecido...

Para começo de conversa, não existem Constituições intangíveis. As Constituições dos povos mais cultos contém imperfeições e ainda erros, que estão sujeitos a correções, com tudo aquilo que é o fruto do cérebro do homem, animal, por definição, de natureza contingente. Se uma Constituição, por anacronismo e obsolescência, se torna inadequada e insustentável à época em que vivemos, pode ser corrigida desses senões, por meio de emendas.

Será este o caso da nossa Constituição? Ninguém o dirá. Ela ainda não completou cinco anos de idade, está ensaiando os primeiros passos incertos, e não se deve exigir de uma criança de 5 anos que se meta em competições de corridas desabaladas, pois podem tropeçar e quebrar as pernas, e, na queda, dar com a cabeça na pedra, sobrepondo a fratura da base do crânio, o que seria o caminho mais curto para uma meningite fatal. Se o sr. Brochado da Rocha, líder dos deputados petebistas, resolveu tomar a iniciativa arrojada desse movimento; e, para que não pudesse alguém atribuir-lhe a seus companheiros e líderes, sabendo no fundo que estava a cometer uma travessura, dignamente, corajosamente, quis ele mesmo explodir nas mãos a bomba, preferindo feri-la a lavá-la na bacia de Penelo Filotas. Isso é muito do temperamento generoso e impulsivo do jovem deputado, o que não o subtrai do dever de dizer que pretende reformar na nossa Constituição. Nessa declaração está todo o bus illis do seu audacioso empreendimento.

Uma carta política modifica-se de duas maneiras: reforma

de superfície, ou reforma de base. Na expressão do sr. Getúlio Vargas. A primeira refere-se geralmente a simples aperfeiçoamentos na redação dos textos, a fim de se evitarem sofismas ou interpretações tendenciosas. A segunda entende-se com modificações de substância, que alteram fundamentalmente a fisionomia dos princípios que normam as regras e o espírito de determinado sistema político. E então, que é que quer o sr. deputado Brochado da Rocha?

De um modo geral, a ordem, o bem-estar, a prosperidade da Nação não dependem muito de sua Lei básica. Por isso mesmo o velho Anatole lá mais longe, quando dizia não ligar excessiva importância nem mesmo à primeira da ditadura, quando mais a letra da Lei... "Porque, para ele, os homens dependem muito menos das Constituições votadas ou das Cartas outorgadas, do que dos instintos e dos costumes."

A verdade é que nem o Presidente nem o Congresso querem essa reforma, se merece crédito a palavra do líder Capanema. O povo também não quer, por não atribuir à Constituição de 46 a série dos grandes males que o afligem, que o reduzem a morrer de fome ou a passar fome. Se o sr. Getúlio Vargas fosse revisionista, teria levantado essa bandeira ao tempo de sua propaganda à sucessão presidencial, e se não o fez, quem está dizendo a verdade, aliás, por ordem dele, é o seu líder Capanema.

O povo, mais sensato do que inteligente, não quer perder tempo e penúcia com inovações que, na prática, pouco adiantam. A Carta Magna de 91 formalmente proibia a acumulação de empregos remunerados. Não obstante, centenas e centenas de cavaleiros privilegiados eram cabides de empregos. Figuramos que se ordena uma Assembleia Constituinte para o fim exclusivo de pôr cobro àquele vergenhoso abuso. Nem o gênio verbal de Rui Barbosa, mesmo queimando as pestanas, descobria uma redação mais expressiva, terminante e categórica do que esta: "São proibidas as acumulações remuneradas."

No caso também do sr. Brochado, não interessa rever, só pelo prazer de rever ou reformar. Com a mais bela Constituição do mundo, não se resolvendo o problema da carência, é como se vissemos num palácio dentro do qual não houvesse nem uma cachaça de pão para comer, nem uma gota d'água para beber. Não é da Constituição que vêm as dificuldades de que justamente se queixa o Presidente da República. Se o sr. Brochado é de fato amigo do sr. Getúlio Vargas, pergunte-lhe de que precisa para o cumprimento de suas promessas de candidato e ouvirá a resposta: "De dinheiro. 50 de dinheiro."

E então o ilustre deputado e líder petebista empenhe-se no afã de cavalo e entregue-o ao Presidente. Produza, investigue, diligencie, esmiuça, esquadrinhe e, se for preciso, (será mesmo indispensável...) tome um avião, de um pulo até à pequenina e hercúlica Paraíba e arranque do sr. José Américo a revelação de seu precioso segredo, porque ele e só ele, neste país, é que sabe onde está escondido o "burro do dinheiro".

O Que Se Diz:

...QUE, num acalorado debate ontem na Câmara, o líder do P.T.B., deputado Brochado da Rocha, quis saber se o seu colega Roberto Moreira é mesmo comunista, ao que o dito Moreira respondeu: "Sou e o senhor, é da Polícia?"...

...QUE os deputados Israel Pinheiro (PSD-Minas) e Leite Neto (PSD-Sergipe) conversavam sobre o projeto de extinção das ações ao portador, tendo o representante mineiro afirmado que em seu Estado não existem tubarões, havendo no máximo peixes, ao que o dito Leite Neto contestou: "Não tem tubarões, porque não tem mar, mas existem as piranhas, que são muito mais agressivas"...

...QUE o deputado Roberto Moreira, supra-referido, procurou o repórter das Jornais para agradecer o "que se diz" referente ao fato de que vinha vendendo aos seus colegas deputados exemplares do livro de Jorge Amado, apreendido pela Polícia...

...QUE ainda o dito Moreira acrescentou ao referido "que se diz" foi uma ótima propaganda, pois em consequência dele vem recebendo numerosos pedidos do "Mundo de Paz", inclusive, para surpresa sua, o do deputado e coronel Lima Figueiredo (PSD-São Paulo) e do deputado Elias Fortes (PSD-Minas) e tantos mais que está inclinado a abrir uma banca no Palácio Tiradentes...

...QUE o dia ontem foi mesmo de deputado Moreira, que, num discurso que provocou violenta reação do PTB, se referiu ao ministro João Neves em respeito às praxes parlamentares, o que fez com que por duas vezes o presidente, no momento o sr. Adroaldo Costa, soasse os tambores e chamasse a atenção do representante comunista mais ou menos nos seguintes termos: "V. excia. pode dizer que o senhor ministro João Neves é isto, aquilo e aquilo, mas não pode chamá-lo simplesmente de João Neves, porque se trata de um ministro de Estado"...

A Opinião do Leitor:

PREÇOS DOS HOTÉIS

Olhando estranha disparidade no tratamento dado pelas autoridades que presidem a fiscalização do tabelamento, quanto à forma de tratar os hotéis. Em alguns casos, o aumento de preços foi autorizado até 60% em todo o dia de entrada e saída, como se as suas instalações fossem de primeira ordem. Um hotel da rua da Misericórdia elevou a diária de Cr\$ 40,00 e, desde o dia 20 de dezembro passou o seu preço a Cr\$ 64,00 exigindo, ainda por cima que os hóspedes mensais (diz o missivista que ali reside há cerca de 4 anos) assinassem todo o dia de entrada e saída, como se as suas instalações fossem de primeira ordem. Essa é a forma de aumentar a pensão dos hóspedes antílopes e, entende o leitor, constitui uma burla passível de penalidades.

A AVENIDA

O sr. Celso Vieira Pecanha aponta ao prefeito e ao diretor do Serviço de Trânsito um problema que reputa dos mais sérios no que respeita à prevenção contra acidentes.

É que, ao cair uma chuva fina, fraca, insuficiente para lavar a rua, forma-se uma camada de óleo sobrepondo a de água e esta representa um risco inevitável para os automóveis.

Sucedem-se as derrapagens por maior que seja o cuidado posto em evitá-las. E' notória a primária da direção de trânsito o aviso de que as pequenas chuvas são mais perigosas do que as grandes, exatamente porque lhes falta a intensidade suficiente para lavar as margens das ruas e o óleo e a lama acumulada em seu leito.

Acreditamos o leitor que a Prefeitura possua meios de realizar uma limpeza conveniente das vias mais importantes, quanto ao volume do tráfego, de maneira a evitar, ou, pelo menos, amenizar o risco dos acidentes por derrapagens.

A chuva de ontem, que caiu como uma lixadeira objetiva a carta do sr. Fiebert, colheu o problema em evidência, indicando-o como bom motivo para uma das meditações do diretor do Trânsito, que será a autoridade mais indicada para apontar ao prefeito — e dele exigir — as providências que julgar cabíveis.

S. A. Diário Carioca

Administrador, Redator e Officinas: Administrador Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: CHLO

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3749

Diretor Redator: 43-2914

Diretor Superintendente: 43-2914

Gerente: 43-2914

Secretaria: 43-2914

Esportes: 23-4172

Reportagem e Polícia: 23-2185

Oficinas: 43-7722

Departamento de Difusão

23-3662

BALCO DE PUBLICIDADE

Assinaturas: Venda de Jorrais

500

Venda avulsa: Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Trimestral: Cr\$ 40,00

Diário: Cr\$ 200,00

(S. A. R. e L. P. A.)

Av. Ipiranga, 636 6º and.

Tel. 3387

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

PARALISAÇÃO DE PROCESSO E PRESCRIÇÃO

III

J. Antero de Carvalho

Com ilustrando o seu raciocínio, o preclaro Relator lembrou que, no caso de recurso "ex-officio", assentou-se que ele não está sujeito a prazo, porque é um DEVER do Juiz. Não é o que se dá com o caso em tela, evidentemente.

Constatando que não cumpriu determinação A SEU CARGO, o agravante deixou que se caracterizasse a inércia imputável ao credor "e, assim, não se pode dizer que inexistia na espécie o FUNDAMENTO FALSO DA PRESCRIÇÃO (sanção contra a inércia do credor, a bem da paz social)". É o apoio à estabilidade das relações jurídicas.

Rebatida ainda foi a invocação do art. 172 n.º V do Cód. Civil, sob o fundamento de que "o preceito não se aplica à prescrição na fase executória da ação, pois, se o direito já foi reconhecido por sentença que já passou em julgado, não mais há que cogitar de reconhecimento pelo devedor".

A hipótese que venho de focalizar, como verá o consulente, milita em prol do seu direito de não se haver com prescrição a sua reclamação, que, se ainda não foi julgada, é por motivo independente de sua vontade.

Resta saber a quem cabe a culpa da paralisação tão dilatada do processo.

Pelas informações, o último despacho do Juiz de Viçosa é mandando juntar a contestação. Assim, de duas uma: ou o despacho foi cumprido e o processo está em casa do magistrado, ou o escrivão não deu andamento ao feito. Se ocorrer a primeira hipótese, o consulente tem razões de sobra para dirigir-se à corregedoria e reclamar contra a procrastinação inadmissível; se for o caso de segunda, o próprio Juiz poderá determinar as providências necessárias. De qualquer forma, entretanto, o que se não justifica é a inércia do advogado que, tendo meios ao seu alcance, deixa transcorrer tanto tempo em detrimento do direito da parte.

No caso, pois, o que se exige é ação, nada mais. E isso é simplíssimo...

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados Para Amanhã

1.ª JUNTA
Início às 13,00 horas:
Francisco Zúlio Monteiro Martins, x. Branda Ajudante, "Casa de Moedas", x. João Faustino dos Santos, x. C. Ferro Carril do Jardim Botânico, x. David Vianna de Andrade, x. Estrada de Ferro Leopoldina, x. Pedro Ferreira Lima, x. M. Votret, x. C. Lida, x. José de Fátima, x. Edmundo Alpha Lida, x. Elcio Lido da Silva, x. Tinturaria São José, x. José A. C. Lida, x. Bebidas Ingá Lida, x. Cirilo Lopes de Almeida, x. Auxiliadora de Viçosa e Obras, x. José Antonio da Silva, x. Cerâmica Continental Custódia da Silva, x. Sílvia Leme.

2.ª JUNTA
Início às 12,30 horas:
Itan Bail, x. Engenheira R. Betz, x. Maria Oliveira dos Santos, x. Café Ruffilo, x. Juvenil Gomes, x. Comércio de Madeiras São José Lida, x. Waldemir Alpha Lida, x. Antonio Simões Alípio, x. Nardo Nordi, x. José Augusto de Almeida, x. Transpadora Petrol Lida, x. Orestes Volpi, x. José A. Moreno, x. Oscar Silva e Cia., x. Brax José Barcelos, x. Casa Silva de Construções S. A.

3.ª JUNTA
Início às 12,00 horas:
Francisco Libório, x. Fábrica de Papelão São Geraldo Lida, x. Fernando F. Pedras, x. Cia. de Carros, L. F. R. J. Lida, x. Brax Lamara, x. Estrada de Ferro Leopoldina, x. Miguel Archangelo, x. Sílvia São Francisco, x. Frederico Antonio M. Campos, x. Estrada de Ferro Leopoldina, x. Raimundo Lourenço de Melo, x. Londres Balneario Hotel, x. Alfredo Augusto, x. Fábrica de Águas Sanitárias Globo Lida, x. Ignácio O. Filho, x. Confeitaria Ponto Chão, x. Geraldo Perez, x. Comércio e Indústria Andro S. A., x. Sociedade Francisco da Silva, x. Cia. de Carros, L. F. R. J. Lida.

4.ª JUNTA
Início às 14,00 horas:
Benedito Diego Siqueira, x. S. S. Aurora, x. José Raimundo de Abreu, x. M. Meira Lima e Cia. Lida, x. Editorial de Praga S. A. (L. 100), x. Daniel Clemente, x. Cia. Gisi, x. Noel Francisco, x. Cia. Francisco Brinham, x. José Vicente Filho, x. Fundação da Casa Popular, x. Ezequiel de Carvalho Vargas, x. Emissora Continental Lida, x. Fátima Ribeiro, x. Sindicato das Indústrias de Têxtil e Tecelagem em Geral, x. Sebastião Brito Filho, x. Panair do Brasil S. A., x. Santos Jacques da Costa, x. Cia. Imobiliária Banco, x. José de Freitas Ribeiro, x. Sociedade

"A Carta da..."

(Conclusão da 1.ª página)

da liberdade sob o Direito Internacional.

Esta é uma vitória que beneficia toda a humanidade, que aproxima mais os homens do caminho da paz. É uma vitória que poderia muito bem representar um momento de descontinuidade na história do mundo.

Truman declarou que os Estados Unidos têm de continuar aumentando rapidamente suas forças militares, e acrescentou que "também têm de continuar fortalecendo as defesas em outras nações livres", dizendo ainda: "Além disso, temos de continuar lutando para vencer os constantes esforços dos governantes soviéticos para dominar o mundo mediante uma série de mentiras, ameaças e subversão".

Declarou que os dirigentes soviéticos "nos odeiam porque somos livres, porque constituímos o maior exemplo do poder da liberdade. Os governantes soviéticos, portanto, não hesitam em lançar a mão à violência para destruir as nações que na realidade não somos a favor da liberdade. Procuram convencer os povos europeus de que temos o propósito de explorar-os. Dizem aos povos da Ásia — que em maior parte estão mal informados sobre nossos propósitos — que desejamos pôr-lhes novos grilhões. Querem fazer crer ao resto do mundo que desejamos dominá-lo para obter vantagens, que as idéias de nossa Declaração de Independência são mentiras e engano. A maneira de fazer frente a esse ataque é provar que ele é falso".

Referindo-se à política exterior dos Estados Unidos, Truman fugiu aos "profetas" de mau agouro, e disse que haviam vaticinado que "ou perderíamos a cabeça e lançar-nosíamos numa guerra mundial ou cairíamos na indiferença, renunciando ao empenho de manter a paz. Disseram que os demagogos e interesses especiais haviam de destruir-nos em nosso próprio meio. Esses indivíduos não acreditam que homens livres e um governo soberano podem sobreviver na luta contra a ditadura comunista".

A seguir, o presidente disse: "Creio que esses profetas de mau agouro estão enganados. Creio que toda a história da nação prova que estão errados. Creio que os últimos meses provaram que não deixaremos precipitar a guerra nem cairmos na desconfiança e no temor".

Se não conseguirmos, neste país, aumentar nossas próprias forças, frear a inflação e fortalecer nossos amigos e aliados, a causa da liberdade humana estará perdida. Se nós, com todos os recursos, não conseguirmos vencer, nenhum outro governo livre no mundo poderá sobreviver. Creio que teremos bom êxito".

Veloso, x. Manoel Pereira Gancho, x. Sebastião Paragui, x. Delgado Ferreira, x. Mário de Oliveira Fontes, x. Celso, x. Newton Ferreira Miranda, x. C. Mendes Junior, x. Pedro Antonio dos Santos, x. Antonio Gomes Sardinha, x. Amaro Gomes Pereira, x. Listas Telefônicas S. A.

5.ª JUNTA
Início às 15,00 horas:
Antonio Azevedo, x. Altair N. Pinto, x. Francisco Margal Castor, x. Hotel Vogue Lida, x. João dos Santos Damasceno, x. Auto Vição Nacional S. A., x. Admar de Silva Passes, x. Construtora Brasil Central S. A., x. Fernando José de Souza, x. Salim, x. Carlos Moreira da Cruz, x. Padaria e Confeitaria Flor do Rio, x. Paulo Moreira da Cruz, x. Linha Aérea Trans-Continental Brasileira, x. Tibério Rodrigues Manso, x. Cia. de Carros, L. F. R. J. Lida, x. Manoel Joaquim Fernandes, x. Cia. de Carros, L. F. R. J. Lida, x. Alpheu Sampaio, x. Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

6.ª JUNTA
Início às 13,00 horas:
Antonio R. da Trindade, x. Antonio F. da Rocha, x. Carlos de Souza, x. Estamparia Vitória, x. André Paulo Pereira, x. Estrada de Ferro Leopoldina, x. Antonio

Represalia do Brasil Diz o...

(Conclusão da 1.ª página)

até o papel de expediente importado de uma firma de Londres, fornecedora de todas as repartições do Itamarati nos países europeus.

EXPATRIAÇÃO DE ME-NORES

Salientando ainda o sr. Batista Pereira que de ordem muito mais grave era a reclamação brasileira contra a cassação de cidadania de menores nascidos no Brasil, levados à Polónia por seus pais e cujos títulos de nacionalidade eram devolvidos.

Esse caso, aliás, é considerado pelo Itamarati como de grande interesse e passível de gerar futuras providências mais estritas.

EM PRAGA

Do mesmo passo, um telegrama do ministro Fraga de Castro, procedente de Paris, informou que, à sua partida, malgrado seus protestos, toda sua bagagem fora minuciosamente revista. Além disso, não conseguiu despedir-se do chefe do governo, nem do presidente do Conselho ("o que muito me satisfaz", declara o telegrama).

A QUESTÃO DE DIREITO

Examinando a questão de direito internacional que envolve a atitude assumida pelo Itamarati, declarou o embaixador Pimentel Brandão que bastaria igual procedimento por parte do governo polonês para justificar a multa embora seja possível que o seu exame é indiscutível (isto é, atinge a todos) enquanto que o do Brasil sofre a elva da discriminação.

AS NOTAS

A essa altura da exposição, embaixador Pimentel Brandão mandou proceder à leitura das notas enviadas pelo Itamarati aos representantes diplomáticos da Polónia e da Tchecoslováquia, fazendo-lhes sentir que, diante das acusações de que o próprio Ministério do Exterior acobertava a entrada de material de propaganda contra as Nações Unidas e o regime vigente no país, não encontrava outra alternativa senão a diligência que, afinal, realizou.

QUEIXAS

Analisou a seguir o Secretário Geral do Itamarati o procedimento dos governos polonês e tcheco, em relação aos diplomatas brasileiros, fazendo-lhes um telegrama do sr. João Batista Pereira, encarregado de negócios do Brasil em Varsóvia (datado de 25 de junho último), dando conta da manifestação, que recebera, do descontentamento do governo polonês provocado pela reação brasileira contra as atividades dos diplomatas de seu país no Rio de Janeiro. Acusavam as autoridades polonês de estarem a governar o Brasil servindo a um "complot" organizado pelas Nações Unidas contra os países satélites da Rússia.

NADA ESTRANHAVEL

Respondendo o sr. Batista Pereira declarando que não cumpria ao governo brasileiro reprimir os movimentos da opinião pública, nem poderia aceitar reclamações de tal ordem, de vez que ele próprio já reclamara a sistemática abertura de volumes destinados à representação diplomática do Brasil, exigência que atingia

que uma legação de pequena importância, dispo de um só funcionário, necessite, para um mimeógrafo e de um número de pastas (7 caixas de 100 kg.) que bastam ao arquivo do Itamarati para uma estocagem suficiente para cinco anos.

O EMPREGO

As autoridades policiais brasileiras estão convencidas de que esse material se destinava à divulgação de propaganda comunista, pois a importação de livros e sua tradução seria impraticável. Valem-se, portanto, os organismos de propaganda subversiva, para resolver a questão do expediente de reunir em resenhas mimeografadas, o conteúdo dos livros chegados e por esse meio realizá-las a sua obra de infiltração. Muitas pastas do mesmo modelo agora apreendidas foram encontradas nas sedes de organizações juvenis brasileiras.

A INOCÊNCIA

Nem poderá o Boletim de Informações polonês ser considerado um simples catálogo de acontecimentos, desde que, para divulgação, comentários tais como os que classificam os norte americanos como hordas comparáveis às de Hitler, insinuações de guerra e ressaltos da Alemanha no interesse da dominação pura e simples do mundo, comepando pela sufocação dos nacionalistas coreanos. São idéias contrárias aos princípios aceitos pelo povo e pelo governo brasileiro. Além disso, faz-se abertamente o elogio de Stalin como campeão da paz e prega os mesmos ríscos de mentiroso pacifismo que ilustram os "slogans" do Partido Comunista Brasileiro.

OS FILMES

Entre o material importado pelas legações dos países satélites da Rússia constam filmes de 35 e de 38 milímetros, com espaços preparados para "dublagem" em português, destinados à exibição em qualquer meio, sem possibilidade de controle pelas autoridades. Ainda mais: entre o material apreendido verifica-se a existência de revistas infantis, incluindo a infância numa preparação nitidamente comunista. É evidente a desmesura de material desordenado para um serviço diplomático normal.

MUITA COISA

Sobretudo o que impressionou o Itamarati foi a enorme quantidade de papel importado pela representação polonesa, para a despesa do seu expediente. No segundo semestre do ano passado foram importados 70 volumes. Era o início da campanha de intensificação de entradas de material. De uma vez chegaram três toneladas de papel para mimeógrafo e 27.500 envelopes. Daí em diante essas entradas aumentavam consideravelmente.

O FUTURO

Concluindo suas informações, declarou o embaixador Pimentel Brandão que ainda não foi determinado se o governo brasileiro adotará sistematicamente o exame das importações feitas pelas representações tcheca e polonesa.

Disse o secretário geral do Itamarati:

"Começamos hoje. Vamos ver até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

FORO

OS PAPA-MULTAS

OTHON RIBAS

Violenta. Assim pode ser chamada a decisão do sr. Orlando de Mendonça Moreira em caso, mandando de segurança promovido contra o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, Razoavelmente violento, pois se trata ainda do desrespeito pela repartição pública de reiteradas decisões judiciais a respeito de automóvel.

Trata-se de um processo administrativo instaurado em virtude de haver o interessado pleiteado o abate do que havia a pagar para desembaraço de automóvel, processo que o cotar, sem a menor consideração pelo direito, transformou em apreensão do automóvel.

A esse respeito, eis as palavras iniciais do Juiz: "Transfere-se o processo de desembaraço de bagagem em apreensão de mercadoria como contrabandista a abuso tal que deixa patenteada a intimação do passageiro para que abandone sua bagagem, a fim de que esta possa ser vendida em leilão, onde os apressores gozarão da quase totalidade de seu produto — portanto, furto oficializado como já foi dito em outros processos semelhantes. Ademais, tal subversão da finalidade do pedido do passageiro, praticada pelo Senhor Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, demonstra a precipitação e o interesse dessa autoridade em considerar o automóvel em causa como contrabando, procedimento que além de contrário a toda e qualquer norma do sistema processual do mundo civilizado, depõe contra a lisura do seu procedimento funcional, cumprindo-lhe, portanto, esse procedimento sistemático aos Srs. da Alfândega, bem determinado, uma avalanche de mandado de segurança, o que seria evitado se as mesmas autoridades aduaneiras fossem mais conscientes de suas responsabilidades e não tivessem a preocupação de apreenderem tudo quanto chega ao cáis do porto na ansia de aumentarem seus vultuosos lucros com esses produtos dos leilões forçados".

Apesar dessas sentenças, a colza continua na mesma. Não há ninguém que ouse enfrentar o poder desses privilegiados papamultas.

HOMENAGEM DE JURADOS

O juiz Bandeira Stampa, presidente do Tribunal do Juri, os promotores Cordeiro Guerra, Emersor de Lima e Milton Cruz e os advogados criminais José Valadão, Carlos Araújo Lima e Alfredo Trajano foram homenageados com um umção

onhem, no hotel restaurante do Aeroporto Hotel, oferecido pelos jurados que militaram no Juri no mês de junho.

Em nome do homenageado falou o sr. Sérgio Magalhães, diretor do Montepio da Prefeitura.

OS FILMES

Entre o material importado pelas legações dos países satélites da Rússia constam filmes de 35 e de 38 milímetros, com espaços preparados para "dublagem" em português, destinados à exibição em qualquer meio, sem possibilidade de controle pelas autoridades.

Ainda mais: entre o material apreendido verifica-se a existência de revistas infantis, incluindo a infância numa preparação nitidamente comunista. É evidente a desmesura de material desordenado para um serviço diplomático normal.

MUITA COISA

Sobretudo o que impressionou o Itamarati foi a enorme quantidade de papel importado pela representação polonesa, para a despesa do seu expediente. No segundo semestre do ano passado foram importados 70 volumes. Era o início da campanha de intensificação de entradas de material. De uma vez chegaram três toneladas de papel para mimeógrafo e 27.500 envelopes. Daí em diante essas entradas aumentavam consideravelmente.

O FUTURO

Concluindo suas informações, declarou o embaixador Pimentel Brandão que ainda não foi determinado se o governo brasileiro adotará sistematicamente o exame das importações feitas pelas representações tcheca e polonesa.

Disse o secretário geral do Itamarati:

"Começamos hoje. Vamos ver até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

O QUE FOI APRENDIDO

Confessou o sr. Pimentel Brandão que até agora não se pode precisar qual o material verdadeiramente subversivo importado pela representação polonesa, pois somente amanhã principiará o seu exame. Tudo deverá ser traduzido. Basta, porém, o conhecimento das manhas da propaganda comunista do volume de material entrado ultimamente para que qualquer pessoa se convença de que não são boas as intenções do governo que dele se utiliza.

O grosso do material é papel para mimeógrafo e pastas de papelão. Não se compreende

até onde iremos."

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Este mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

Venda	Compra
Dólar	1,34 1,31
Peso argentino	5,12 5,12
Peso uruguaio	4,34 4,34
Libra	22,41 22,41
Francos francês	0,05 0,05
Francos belga	0,37 0,37
Escudo	0,53 0,53
C. Dinamarquês	2,73 2,73
Coroa sueca	3,62 3,62
Coroa tcheca	1,70 1,70
Sol português	0,37 0,37
Peso boliviano	0,31 0,31
Fiorim	4,91 4,91

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, 1 grama de ouro fino na base de 1.099,10 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de julho registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Pratas	Pratas
Londres	22,41
Novo York	0,05
Salva	12,72
Portugal	0,37
Belgica	0,37
Escudo	0,53
Coroa tcheca	1,70
Dinamarca	2,73

BOLSA DE VALORES

Entre a Bolsa de valores, ontem, em condições estáveis, com as apólicas da União e as municipais nessa posição.

As operações de guerra estiveram sustentadas, e os demais valores calaram, fechando a Bolsa com vendas aquiescentes, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Aplicar

37 D. Emis. Nom.	68
6 Idem port.	69
39 Idem	69

PRIMEIRO PLANO *Passatempo*

DEMOS aqui outro dia uma lista dos males do álcool. Um leitor nos escreve, mostrando que o álcool tem igualmente os seus bens, tais como: fraternidade, abnegação, fidelidade, tolerância, alegria, bem-estar, riso, mulheres, inteligência, "salseco", "sense of humour", estímulo corporário, resfriados evitados, imaginação, calor, esquecimento, apetites (no plural), coragem, ternura, força, boca para o cigarro, calma, emoções, sonhos, eloquência, amor.

Este leitor diz que bebe pouco, e cita um escritor católico Bernanos: "talvez eu fosse um alcoólatra, se as coisas alfandegias não taxassem tão impiedosamente caro os alcoóis consoladores".

A MENINA tem oito anos e ia ao cinema com a irmã. Começou a puxar a mãe pelo braço, querendo que ela também se acompanhasse. Hoje, não quero ir não, minha filha. E a menina?

— Pode ir, mamãe. O filme é de Robin Hood, não tem nada de mau não.

INSCRICAO hermética encontrada em um microfilme de café: "Eu, heini!"

O "PRIMEIRO PLANO" dos outros: "Encorajado leri para escrever a história da formação do Jaboru. A conversa do Jaboru é bastante difícil de relatar, porque cada uma de suas frases traz a marca do Impersonalismo. O Jaboru se serve apenas do termo próprio. Ao Jaboru repugna o banal, mas evita o trágico. Toda mesa de pensão que se preza tem o seu Jaboru; raramente encontramos mais de um Jaboru em cada pensão. O Jaboru nunca dá conta da impressão que produz. O Jaboru faz o seu Direito: é bacharel, mas não advoga por insuficiência de voz. O Jaboru nunca viaja sem kodak". (André Gide).

UM VELHO, muito velho, sentou-se a nosso lado no lotação. Fumando, soprávamos a fumaça para o lado oposto, a fim de não incomodá-lo. E ele, reparando em nosso cuidado?

— Não, meu filho, faça o obséquio de soprar a fumaça para cá. Há vinte e seis anos que um médico me proibiu de fumar, e me disse: "Doutor Cardoso, se o sr. fumar, pode morrer de angina". Quis enganar o médico, fumar e morrer de angina. Minha mulher não deixou. Pois fiquei sabendo que o médico, que não fumava, morreu de angina; minha mulher também morreu de angina que produziu. O Jaboru faz o seu Direito: é bacharel, mas não advoga por insuficiência de voz. O Jaboru nunca viaja sem kodak". (André Gide).

TEATRO

O ESPETACULO JAPONES

SABATO MAGALDI

Na curta temporada da Companhia do Teatro Italiano, que ontem se encerrou no Municipal, foi apresentado um espetáculo japonês. Entre outros motivos de interesse do repertório, um (evidentemente não o maior) se observava: a variedade da programação, que, se de certa maneira prejudica o rendimento artístico absoluto, e nos traz mesmo uma ou outra peça de menor mérito, pelo menos vale como prova de evidente virtuosismo, e pode satisfazer às mais diversas platéias. Também (para que não dizer?) descança um pouco os atores e o próprio público, que não resistiriam dias seguidos às exigências de "Oreste", por exemplo.

O espetáculo japonês, contendo duas peças — "La vecchia poetessa" e "Nel quartiere del piacere" — não foi das que permitiram as revelações todas as possibilidades interpretativas do elenco. Teatralmente, deixa um pouco a desejar, pelo processo primário da composição do texto, ocasionando alguma fadiga ao espectador. Mas teve, para nós, imensa curiosidade, pela não me consta que o teatro japonês tenha sido representado no Brasil. Travamos conhecimento com um drama sacro, em um ato, de autor desconhecido do século 15, um drama "profano" atencentista, em três atos de Cikamatus — peças interessantes para estudo e levantamento social de um povo. As características das peças não se aproximam do teatro clássico, que lhes é contemporâneo, e tem raízes semelhantes, nos recursos da forma, às da antiguidade, além de atender a uma pesquisa de pureza e de despojamento de certa dramaturgia moderna. A trama é simples, direta e objetiva, cheia de poesia sutil e de maravilhosas delicadezas. Poesia primitiva, carregada de sentimentos nobres e intenções superiores. Amor eterno, renúncia, fidelidade, sabedoria da experiência, valores acima das concepções medíocres e bebedas num clima de encantamento.

A simplificação coerente e significativa do espetáculo é outro elemento a distinguir. Cenários e guarda-roupa de Emanuele Luzzati, em linhas essenciais e que proporcionaram valiosas unidades plásticas. Como depuração, é muito expressivo. O encenador, Corrado Pavolini, de bastante mérito entre os de Itália, e também responsável pela bonita tradução, ressaltou o significado dos silêncios e o efeito da plasticidade.

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

MODA DE PARIS

Um Costume de Linhas Rebuscadas

De Simone Paical, da France Press

Para o costume, em suas variedades e numerosas modalidades há sempre uma aceitação benevolente, que se espalha, perfeitamente, pela grande comodidade e pela distinção que caracterizam esse elemento do guarda-roupa feminino. Por isso não há coleção de modas que não contenha, pelo menos, dois ou três modelos de costumes.

Este encantador "tailleur" de Bruyère, em seda azul-marinho, consta de saia ligeiramente alargada e casquinha ajustada, com efeito de franjidos na altura das coxas. Gola e punhos e veludo azul-marinho. Fita de botões na frente.

World Copyright 1951 by A. P. P. Paris.



A limpeza é a parte mais importante de seu tratamento de beleza. Primeiro lave bem o seu rosto e só depois aplique o creme.

TRATE DE SUA CUTIS

Por DIANA DAWN

Não são todas as mulheres que sabem como tratar sua cutis. Pensam que basta aplicar um bom creme, para que tudo esteja resolvido. Estão enganadas. O creme aplicado sem que primeiro tenha sido feita a limpeza, não terá efeito.

A higiene é o fator mais importante para o tratamento da pele. Lembre-se que durante o dia, o seu rosto sofre a ação do pó, do vento e da sujeira. Chagando em casa, a primeira coisa a fazer é lavar o rosto com água e sabão.



HORIZONTAIS: 1 — Palavra 5 — O dia 15 de março, maio, julho e outubro, e o dia 13 dos outros meses, no antigo calendário romano. 6 — Palavra 7 — Palavra 8 — Palavra 9 — Palavra 10 — Palavra 11 — Palavra 12 — Palavra 13 — Palavra 14 — Palavra 15 — Palavra 16 — Palavra 17 — Palavra 18 — Palavra 19 — Palavra 20 — Palavra 21 — Palavra 22 — Palavra 23 — Palavra 24 — Palavra 25 — Palavra 26 — Palavra 27 — Palavra 28 — Palavra 29 — Palavra 30 — Palavra 31 — Palavra 32 — Palavra 33 — Palavra 34 — Palavra 35 — Palavra 36 — Palavra 37 — Palavra 38 — Palavra 39 — Palavra 40 — Palavra 41 — Palavra 42 — Palavra 43 — Palavra 44 — Palavra 45 — Palavra 46 — Palavra 47 — Palavra 48 — Palavra 49 — Palavra 50 — Palavra 51 — Palavra 52 — Palavra 53 — Palavra 54 — Palavra 55 — Palavra 56 — Palavra 57 — Palavra 58 — Palavra 59 — Palavra 60 — Palavra 61 — Palavra 62 — Palavra 63 — Palavra 64 — Palavra 65 — Palavra 66 — Palavra 67 — Palavra 68 — Palavra 69 — Palavra 70 — Palavra 71 — Palavra 72 — Palavra 73 — Palavra 74 — Palavra 75 — Palavra 76 — Palavra 77 — Palavra 78 — Palavra 79 — Palavra 80 — Palavra 81 — Palavra 82 — Palavra 83 — Palavra 84 — Palavra 85 — Palavra 86 — Palavra 87 — Palavra 88 — Palavra 89 — Palavra 90 — Palavra 91 — Palavra 92 — Palavra 93 — Palavra 94 — Palavra 95 — Palavra 96 — Palavra 97 — Palavra 98 — Palavra 99 — Palavra 100 — Palavra 101 — Palavra 102 — Palavra 103 — Palavra 104 — Palavra 105 — Palavra 106 — Palavra 107 — Palavra 108 — Palavra 109 — Palavra 110 — Palavra 111 — Palavra 112 — Palavra 113 — Palavra 114 — Palavra 115 — Palavra 116 — Palavra 117 — Palavra 118 — Palavra 119 — Palavra 120 — Palavra 121 — Palavra 122 — Palavra 123 — Palavra 124 — Palavra 125 — Palavra 126 — Palavra 127 — Palavra 128 — Palavra 129 — Palavra 130 — Palavra 131 — Palavra 132 — Palavra 133 — Palavra 134 — Palavra 135 — Palavra 136 — Palavra 137 — Palavra 138 — Palavra 139 — Palavra 140 — Palavra 141 — Palavra 142 — Palavra 143 — Palavra 144 — Palavra 145 — Palavra 146 — Palavra 147 — Palavra 148 — Palavra 149 — Palavra 150 — Palavra 151 — Palavra 152 — Palavra 153 — Palavra 154 — Palavra 155 — Palavra 156 — Palavra 157 — Palavra 158 — Palavra 159 — Palavra 160 — Palavra 161 — Palavra 162 — Palavra 163 — Palavra 164 — Palavra 165 — Palavra 166 — Palavra 167 — Palavra 168 — Palavra 169 — Palavra 170 — Palavra 171 — Palavra 172 — Palavra 173 — Palavra 174 — Palavra 175 — Palavra 176 — Palavra 177 — Palavra 178 — Palavra 179 — Palavra 180 — Palavra 181 — Palavra 182 — Palavra 183 — Palavra 184 — Palavra 185 — Palavra 186 — Palavra 187 — Palavra 188 — Palavra 189 — Palavra 190 — Palavra 191 — Palavra 192 — Palavra 193 — Palavra 194 — Palavra 195 — Palavra 196 — Palavra 197 — Palavra 198 — Palavra 199 — Palavra 200 — Palavra 201 — Palavra 202 — Palavra 203 — Palavra 204 — Palavra 205 — Palavra 206 — Palavra 207 — Palavra 208 — Palavra 209 — Palavra 210 — Palavra 211 — Palavra 212 — Palavra 213 — Palavra 214 — Palavra 215 — Palavra 216 — Palavra 217 — Palavra 218 — Palavra 219 — Palavra 220 — Palavra 221 — Palavra 222 — Palavra 223 — Palavra 224 — Palavra 225 — Palavra 226 — Palavra 227 — Palavra 228 — Palavra 229 — Palavra 230 — Palavra 231 — Palavra 232 — Palavra 233 — Palavra 234 — Palavra 235 — Palavra 236 — Palavra 237 — Palavra 238 — Palavra 239 — Palavra 240 — Palavra 241 — Palavra 242 — Palavra 243 — Palavra 244 — Palavra 245 — Palavra 246 — Palavra 247 — Palavra 248 — Palavra 249 — Palavra 250 — Palavra 251 — Palavra 252 — Palavra 253 — Palavra 254 — Palavra 255 — Palavra 256 — Palavra 257 — Palavra 258 — Palavra 259 — Palavra 260 — Palavra 261 — Palavra 262 — Palavra 263 — Palavra 264 — Palavra 265 — Palavra 266 — Palavra 267 — Palavra 268 — Palavra 269 — Palavra 270 — Palavra 271 — Palavra 272 — Palavra 273 — Palavra 274 — Palavra 275 — Palavra 276 — Palavra 277 — Palavra 278 — Palavra 279 — Palavra 280 — Palavra 281 — Palavra 282 — Palavra 283 — Palavra 284 — Palavra 285 — Palavra 286 — Palavra 287 — Palavra 288 — Palavra 289 — Palavra 290 — Palavra 291 — Palavra 292 — Palavra 293 — Palavra 294 — Palavra 295 — Palavra 296 — Palavra 297 — Palavra 298 — Palavra 299 — Palavra 300 — Palavra 301 — Palavra 302 — Palavra 303 — Palavra 304 — Palavra 305 — Palavra 306 — Palavra 307 — Palavra 308 — Palavra 309 — Palavra 310 — Palavra 311 — Palavra 312 — Palavra 313 — Palavra 314 — Palavra 315 — Palavra 316 — Palavra 317 — Palavra 318 — Palavra 319 — Palavra 320 — Palavra 321 — Palavra 322 — Palavra 323 — Palavra 324 — Palavra 325 — Palavra 326 — Palavra 327 — Palavra 328 — Palavra 329 — Palavra 330 — Palavra 331 — Palavra 332 — Palavra 333 — Palavra 334 — Palavra 335 — Palavra 336 — Palavra 337 — Palavra 338 — Palavra 339 — Palavra 340 — Palavra 341 — Palavra 342 — Palavra 343 — Palavra 344 — Palavra 345 — Palavra 346 — Palavra 347 — Palavra 348 — Palavra 349 — Palavra 350 — Palavra 351 — Palavra 352 — Palavra 353 — Palavra 354 — Palavra 355 — Palavra 356 — Palavra 357 — Palavra 358 — Palavra 359 — Palavra 360 — Palavra 361 — Palavra 362 — Palavra 363 — Palavra 364 — Palavra 365 — Palavra 366 — Palavra 367 — Palavra 368 — Palavra 369 — Palavra 370 — Palavra 371 — Palavra 372 — Palavra 373 — Palavra 374 — Palavra 375 — Palavra 376 — Palavra 377 — Palavra 378 — Palavra 379 — Palavra 380 — Palavra 381 — Palavra 382 — Palavra 383 — Palavra 384 — Palavra 385 — Palavra 386 — Palavra 387 — Palavra 388 — Palavra 389 — Palavra 390 — Palavra 391 — Palavra 392 — Palavra 393 — Palavra 394 — Palavra 395 — Palavra 396 — Palavra 397 — Palavra 398 — Palavra 399 — Palavra 400 — Palavra 401 — Palavra 402 — Palavra 403 — Palavra 404 — Palavra 405 — Palavra 406 — Palavra 407 — Palavra 408 — Palavra 409 — Palavra 410 — Palavra 411 — Palavra 412 — Palavra 413 — Palavra 414 — Palavra 415 — Palavra 416 — Palavra 417 — Palavra 418 — Palavra 419 — Palavra 420 — Palavra 421 — Palavra 422 — Palavra 423 — Palavra 424 — Palavra 425 — Palavra 426 — Palavra 427 — Palavra 428 — Palavra 429 — Palavra 430 — Palavra 431 — Palavra 432 — Palavra 433 — Palavra 434 — Palavra 435 — Palavra 436 — Palavra 437 — Palavra 438 — Palavra 439 — Palavra 440 — Palavra 441 — Palavra 442 — Palavra 443 — Palavra 444 — Palavra 445 — Palavra 446 — Palavra 447 — Palavra 448 — Palavra 449 — Palavra 450 — Palavra 451 — Palavra 452 — Palavra 453 — Palavra 454 — Palavra 455 — Palavra 456 — Palavra 457 — Palavra 458 — Palavra 459 — Palavra 460 — Palavra 461 — Palavra 462 — Palavra 463 — Palavra 464 — Palavra 465 — Palavra 466 — Palavra 467 — Palavra 468 — Palavra 469 — Palavra 470 — Palavra 471 — Palavra 472 — Palavra 473 — Palavra 474 — Palavra 475 — Palavra 476 — Palavra 477 — Palavra 478 — Palavra 479 — Palavra 480 — Palavra 481 — Palavra 482 — Palavra 483 — Palavra 484 — Palavra 485 — Palavra 486 — Palavra 487 — Palavra 488 — Palavra 489 — Palavra 490 — Palavra 491 — Palavra 492 — Palavra 493 — Palavra 494 — Palavra 495 — Palavra 496 — Palavra 497 — Palavra 498 — Palavra 499 — Palavra 500 — Palavra 501 — Palavra 502 — Palavra 503 — Palavra 504 — Palavra 505 — Palavra 506 — Palavra 507 — Palavra 508 — Palavra 509 — Palavra 510 — Palavra 511 — Palavra 512 — Palavra 513 — Palavra 514 — Palavra 515 — Palavra 516 — Palavra 517 — Palavra 518 — Palavra 519 — Palavra 520 — Palavra 521 — Palavra 522 — Palavra 523 — Palavra 524 — Palavra 525 — Palavra 526 — Palavra 527 — Palavra 528 — Palavra 529 — Palavra 530 — Palavra 531 — Palavra 532 — Palavra 533 — Palavra 534 — Palavra 535 — Palavra 536 — Palavra 537 — Palavra 538 — Palavra 539 — Palavra 540 — Palavra 541 — Palavra 542 — Palavra 543 — Palavra 544 — Palavra 545 — Palavra 546 — Palavra 547 — Palavra 548 — Palavra 549 — Palavra 550 — Palavra 551 — Palavra 552 — Palavra 553 — Palavra 554 — Palavra 555 — Palavra 556 — Palavra 557 — Palavra 558 — Palavra 559 — Palavra 560 — Palavra 561 — Palavra 562 — Palavra 563 — Palavra 564 — Palavra 565 — Palavra 566 — Palavra 567 — Palavra 568 — Palavra 569 — Palavra 570 — Palavra 571 — Palavra 572 — Palavra 573 — Palavra 574 — Palavra 575 — Palavra 576 — Palavra 577 — Palavra 578 — Palavra 579 — Palavra 580 — Palavra 581 — Palavra 582 — Palavra 583 — Palavra 584 — Palavra 585 — Palavra 586 — Palavra 587 — Palavra 588 — Palavra 589 — Palavra 590 — Palavra 591 — Palavra 592 — Palavra 593 — Palavra 594 — Palavra 595 — Palavra 596 — Palavra 597 — Palavra 598 — Palavra 599 — Palavra 600 — Palavra 601 — Palavra 602 — Palavra 603 — Palavra 604 — Palavra 605 — Palavra 606 — Palavra 607 — Palavra 608 — Palavra 609 — Palavra 610 — Palavra 611 — Palavra 612 — Palavra 613 — Palavra 614 — Palavra 615 — Palavra 616 — Palavra 617 — Palavra 618 — Palavra 619 — Palavra 620 — Palavra 621 — Palavra 622 — Palavra 623 — Palavra 624 — Palavra 625 — Palavra 626 — Palavra 627 — Palavra 628 — Palavra 629 — Palavra 630 — Palavra 631 — Palavra 632 — Palavra 633 — Palavra 634 — Palavra 635 — Palavra 636 — Palavra 637 — Palavra 638 — Palavra 639 — Palavra 640 — Palavra 641 — Palavra 642 — Palavra 643 — Palavra 644 — Palavra 645 — Palavra 646 — Palavra 647 — Palavra 648 — Palavra 649 — Palavra 650 — Palavra 651 — Palavra 652 — Palavra 653 — Palavra 654 — Palavra 655 — Palavra 656 — Palavra 657 — Palavra 658 — Palavra 659 — Palavra 660 — Palavra 661 — Palavra 662 — Palavra 663 — Palavra 664 — Palavra 665 — Palavra 666 — Palavra 667 — Palavra 668 — Palavra 669 — Palavra 670 — Palavra 671 — Palavra 672 — Palavra 673 — Palavra 674 — Palavra 675 — Palavra 676 — Palavra 677 — Palavra 678 — Palavra 679 — Palavra 680 — Palavra 681 — Palavra 682 — Palavra 683 — Palavra 684 — Palavra 685 — Palavra 686 — Palavra 687 — Palavra 688 — Palavra 689 — Palavra 690 — Palavra 691 — Palavra 692 — Palavra 693 — Palavra 694 — Palavra 695 — Palavra 696 — Palavra 697 — Palavra 698 — Palavra 699 — Palavra 700 — Palavra 701 — Palavra 702 — Palavra 703 — Palavra 704 — Palavra 705 — Palavra 706 — Palavra 707 — Palavra 708 — Palavra 709 — Palavra 710 — Palavra 711 — Palavra 712 — Palavra 713 — Palavra 714 — Palavra 715 — Palavra 716 — Palavra 717 — Palavra 718 — Palavra 719 — Palavra 720 — Palavra 721 — Palavra 722 — Palavra 723 — Palavra 724 — Palavra 725 — Palavra 726 — Palavra 727 — Palavra 728 — Palavra 729 — Palavra 730 — Palavra 731 — Palavra 732 — Palavra 733 — Palavra 734 — Palavra 735 — Palavra 736 — Palavra 737 — Palavra 738 — Palavra 739 — Palavra 740 — Palavra 741 — Palavra 742 — Palavra 743 — Palavra 744 — Palavra 745 — Palavra 746 — Palavra 747 — Palavra 748 — Palavra 749 — Palavra 750 — Palavra 751 — Palavra 752 — Palavra 753 — Palavra 754 — Palavra 755 — Palavra 756 — Palavra 757 — Palavra 758 — Palavra 759 — Palavra 760 — Palavra 761 — Palavra 762 — Palavra 763 — Palavra 764 — Palavra 765 — Palavra 766 — Palavra 767 — Palavra 768 — Palavra 769 — Palavra 770 — Palavra 771 — Palavra 772 — Palavra 773 — Palavra 774 — Palavra 775 — Palavra 776 — Palavra 777 — Palavra 778 — Palavra 779 — Palavra 780 — Palavra 781 — Palavra 782 — Palavra 783 — Palavra 784 — Palavra 785 — Palavra 786 — Palavra 787 — Palavra 788 — Palavra 789 — Palavra 790 — Palavra 791 — Palavra 792 — Palavra 793 — Palavra 794 — Palavra 795 — Palavra 796 — Palavra 797 — Palavra 798 — Palavra 799 — Palavra 800 — Palavra 801 — Palavra 802 — Palavra 803 — Palavra 804 — Palavra 805 — Palavra 806 — Palavra 807 — Palavra 808 — Palavra 809 — Palavra 810 — Palavra 811 — Palavra 812 — Palavra 813 — Palavra 814 — Palavra 815 — Palavra 816 — Palavra 817 — Palavra 818 — Palavra 819 — Palavra 820 — Palavra 821 — Palavra 822 — Palavra 823 — Palavra 824 — Palavra 825 — Palavra 826 — Palavra 827 — Palavra 828 — Palavra 829 — Palavra 830 — Palavra 831 — Palavra 832 — Palavra 833 — Palavra 834 — Palavra 835 — Palavra 836 — Palavra 837 — Palavra 838 — Palavra 839 — Palavra 840 — Palavra 841 — Palavra 842 — Palavra 843 — Palavra 844 — Palavra 845 — Palavra 846 — Palavra 847 — Palavra 848 — Palavra 849 — Palavra 850 — Palavra 851 — Palavra 852 — Palavra 853 — Palavra 854 — Palavra 855 — Palavra 856 — Palavra 857 — Palavra 858 — Palavra 859 — Palavra 860 — Palavra 861 — Palavra 862 — Palavra 863 — Palavra 864 — Palavra 865 — Palavra 866 — Palavra 867 — Palavra 868 — Palavra 869 — Palavra 870 — Palavra 871 — Palavra 872 — Palavra 873 — Palavra 874 — Palavra 875 — Palavra 876 — Palavra 877 — Palavra 878 — Palavra 879 — Palavra 880 — Palavra 881 — Palavra 882 — Palavra 883 — Palavra 884 — Palavra 885 — Palavra 886 — Palavra 887 — Palavra 888 — Palavra 889 — Palavra 890 — Palavra 891 — Palavra 892 — Palavra 893 — Palavra 894 — Palavra 895 — Palavra 896 — Palavra 897 — Palavra 898 — Palavra 899 — Palavra 900 — Palavra 901 — Palavra 902 — Palavra 903 — Palavra 904 — Palavra 905 — Palavra 906 — Palavra 907 — Palavra 908 — Palavra 909 — Palavra 910 — Palavra 911 — Palavra 912 — Palavra 913 — Palavra 914 — Palavra 915 — Palavra 916 — Palavra 917 — Palavra 918 — Palavra 919 — Palavra 920 — Palavra 921 — Palavra 922 — Palavra 923 — Palavra 924 — Palavra 925 — Palavra 926 — Palavra 927 — Palavra 928 — Palavra 929 — Palavra 930 — Palavra 931 — Palavra 932 — Palavra 933 — Palavra 934 — Palavra 935 — Palavra 936 — Palavra 937 — Palavra 938 — Palavra 939 — Palavra 940 — Palavra 941 — Palavra 942 — Palavra 943 — Palavra 944 — Palavra 945 — Palavra 946 — Palavra 947 — Palavra 948 — Palavra 949 — Palavra 950 — Palavra 951 — Palavra 952 — Palavra 953 — Palavra 954 — Palavra 955 — Palavra 956 — Palavra 957 — Palavra 958 — Palavra 959 — Palavra 960 — Palavra 961 — Palavra 962 — Palavra 963 — Palavra 964 — Palavra 965 — Palavra 966 — Palavra 967 — Palavra 968 — Palavra 969 — Palavra 970 — Palavra 971 — Palavra 972 — Palavra 973 — Palavra 974 — Palavra 975 — Palavra 976 — Palavra 977 — Palavra 978 — Palavra 979 — Palavra 980 — Palavra 981 — Palavra 982 — Palavra 983 — Palavra 984 — Palavra 985 — Palavra 986 — Palavra 987 — Palavra 988 — Palavra 989 — Palavra 990 — Palavra 991 — Palavra 992 — Palavra 993 — Palavra 994 — Palavra 995 — Palavra 996 — Palavra 997 — Palavra 998 — Palavra 999 — Palavra 1000 — Palavra 1001 — Palavra 1002 — Palavra 1003 — Palavra 1004 — Palavra 1005 — Palavra 1006 — Palavra 1007 — Palavra 1008 — Palavra 1009 — Palavra 1010 — Palavra 1011 — Palavra 1012 — Palavra 1013 — Palavra 1014 — Palavra 1015 — Palavra 1016 — Palavra 1017 — Palavra 1018 — Palavra 1019 — Palavra 1020 — Palavra 1021 — Palavra 1022 — Palavra 1023 — Palavra 1024 — Palavra 1025 — Palavra 1026 — Palavra 1027 — Palavra 1028 — Palavra 1029 — Palavra 1030 — Palavra 1031 — Palavra 1032 — Palavra 1033 — Palavra 1034 — Palavra 1035 — Palavra 1036 — Palavra 1037 — Palavra 1038 — Palavra 1039 — Palavra 1040 — Palavra 1041 — Palavra 1042 — Palavra 1043 — Palavra 1044 — Palavra 1045 — Palavra 1046 — Palavra 1047 — Palavra 1048 — Palavra 1049 — Palavra 1050 — Palavra 1051 — Palavra 1052 — Palavra 1053 — Palavra 1054 — Palavra 1055 — Palavra 1056 — Palavra 1057 — Palavra 1058 — Palavra 1059 — Palavra 1060 — Palavra 1061 — Palavra 1062 — Palavra 1063 — Palavra 1064 — Palavra 1065 — Palavra 1066 — Palavra 1067 — Palavra 1068 — Palavra 1069 — Palavra 1070 — Palavra 1071 — Palavra 1072 — Palavra 1073 — Palavra 1074 — Palavra 1075 — Palavra 1076 — Palavra 1077 — Palavra 1078 — Palavra 1079 — Palavra 1080 — Palavra 1081 — Palavra 1082 — Palavra 1083 — Palavra 1084 — Palavra 1085 — Palavra 1086 — Palavra 1087 — Palavra 1088 — Palavra 1089 — Palavra 1090 — Palavra 1091 — Palavra 1092 — Palavra 1093 — Palavra 1094 — Palavra 1095 — Palavra 1096 — Palavra 1097 — Palavra 1098 — Palavra 1099 — Palavra 1100 — Palavra 1101 — Palavra 1102 — Palavra 1103 — Palavra 1104 — Palavra 1105 — Palavra 1106 — Palavra 1107 — Palavra 1108 — Palavra 1109 — Palavra 1110 — Palavra 1111 — Palavra 1112 — Palavra 1113 — Palavra 1114 — Palavra 1115 — Palavra 1116 — Palavra 1117 — Palavra 1118 — Palavra 1119 — Palavra 1120 — Palavra 1121 — Palavra 1122 — Palavra 1123 — Palavra 1124 — Palavra 1125 — Palavra 1126 — Palavra 1127 — Palavra 1128 — Palavra 1129 — Palavra 1130 — Palavra 1131 — Palavra 1132 — Palavra 1133 — Palavra 1134 — Palavra 1135 — Palavra 1136 — Palavra 1137 — Palavra 1138 — Palavra 1139 — Palavra 1140 — Palavra 1141 — Palavra 1142 — Palavra 1143 — Palavra 1144 — Palavra 1145 — Palavra 1146 — Palavra 1147 — Palavra 1148 — Palavra 1149 — Palavra 1150 — Palavra 1151 — Palavra 1152 — Palavra 1153 — Palavra 1154 — Palavra 1155 — Palavra 1156 — Palavra 1157 — Palavra 1158 — Palavra 1159 — Palavra 1160 — Palavra 1161 — Palavra 1162 — Palavra 1163 — Palavra 1164 — Palavra 1165 — Palavra 1166 — Palavra 1167 — Palavra 1168 — Palavra 1169 — Palavra 1170 — Palavra 1171 — Palavra 1172 — Palavra 1173 — Palavra 1174 — Palavra 1175 — Palavra 1176 — Palavra 1177 — Palavra 1178 — Palavra 1179 — Palavra 1180 — Palavra 1181 — Palavra 1182 — Palavra 1183 — Palavra 1184 — Palavra 1185 — Palavra 1186 — Palavra 1187 — Palavra 1188 — Palavra 1189 — Palavra 1190 — Palavra 1191 — Palavra 1192 — Palavra 1193 — Palavra 1194 — Palavra 1195 — Palavra 1196 — Palavra 1197 — Palavra 1198 — Palavra 1199 — Palavra 1200 — Palavra 1201 — Palavra 1202 — Palavra 1203 — Palavra 1204 — Palavra 1205 — Palavra 1206 — Palavra 1207 — Palavra 1208 — Palavra 1209 — Palavra 1210 — Palavra 1211 — Palavra 1212 — Palavra 1213 — Palavra 1214 — Palavra 1215 — Palavra 1216 — Palavra 1217 — Palavra 1218 — Palavra 1219 — Palavra 1220 — Palavra 1221 — Palavra 1222 — Palavra 1223 — Palavra 1224 — Palavra 1225 — Palavra 1226 — Palavra 1227 — Palavra 1228 — Palavra 1229 — Palavra 1230 — Palavra 1231 — Palavra 1232 — Palavra 1233 — Palavra 1234 — Palavra 1235 — Palavra 1236 — Palavra 1237 — Palavra 1238 — Palavra 1239 — Palavra 1240 — Palavra 1241 — Palavra 1242 — Palavra 1243 — Palavra 1244 — Palavra 1245 — Palavra 1246 — Palavra 1247 — Palavra 1248 — Palavra 1249 — Palavra 1250 — Palavra 1251 — Palavra 1252 — Palavra 1253 — Palavra 1254 — Palavra 1255 — Palavra 1256 — Palavra 1257 — Palavra 1258 — Palavra 1259 — Palavra 1260 — Palavra 1261 — Palavra 1262 — Palavra 1263 — Palavra 1264 — Palavra 1265 — Palavra 1266 — Palavra 1267 — Palavra 1268 — Palavra 1269 — Palavra 1270 — Palavra 1271 — Palavra 1272 — Palavra 1273 — Palavra 1274 — Palavra 1275 — Palavra 1276 — Palavra 1277 — Palavra 1278 — Palavra 1279 — Palavra 1280 — Palavra 1281 — Palavra 1282 — Palavra 1283 — Palavra 1284 — Palavra 1285 — Palavra 1286 — Palavra 1287 — Palavra 1288 — Palavra 1289 — Palavra 1290 — Palavra 1291 — Palavra 1292 — Palavra 1293 — Palavra 1294 — Palavra 1295 — Palavra 1296 — Palavra 1297 — Palavra 1298 — Palavra 1299 — Palavra 1300 — Palavra 1301 — Palavra 1302 — Palavra 1303 — Palavra 1304 — Palavra 1305 — Palavra 1306 — Palavra 1307 — Palavra 1308 — Palavra 1309 — Palavra 1310 — Palavra 1311 — Palavra 1312 — Palavra 1313 — Palavra 1314 — Palavra 1315 — Palavra 1316 — Palavra 1317 — Palavra 1318 — Palavra 1319 — Palavra 1320 — Palavra 1321 — Palavra 1322 — Palavra 1323 — Palavra 1324 — Palavra 1325 — Palavra 1326 — Palavra 1327 — Palavra 1328 — Palavra 1329 — Palavra 1330 — Palavra 1331 — Palavra 1332 — Palavra 1333 — Palavra 1334 — Palavra 1335 — Palavra 1336 — Palavra 1337 — Palavra 1338 — Palavra 1339 — Palavra 1340 — Palavra 1341 — Palavra 1342 — Palavra 1343 — Palavra 1344 — Palavra 1345 — Palavra 1346 — Palavra 1347 — Palavra 1348 — Palavra 1349 — Palavra 1350 — Palavra 1351 — Palavra 1352 — Palavra 1353 — Palavra 1354 — Palavra 1355 — Palavra 1356 — Palavra 1357 — Palavra 1358 — Palavra 1359 — Palavra 1360 — Palavra 1361 — Palavra 1362 — Palavra 1363 — Palavra 1364 — Palavra 1365 — Palavra 1366 — Palavra 1367 — Palavra 1368 — Palavra 1369 — Palavra 1370 — Palavra 1371 — Palavra 1372 — Palavra 1373 — Palavra 1374 — Palavra 1375 — Palavra 1376 — Palavra 1377 — Palavra 1378 — Palavra 1379 — Palavra 1380 — Palavra 1381 — Palavra 1382 — Palavra 1383 — Palavra 1384 — Palavra 1385 — Palavra 1386 — Palavra 1387 — Palavra 1388 — Palavra 1389 — Palavra 1390 — Palavra 1391 — Palavra 1392 — Palavra 1393 — Palavra 1394 — Palavra 1395 — Palavra 1396 — Palavra 1397 — Palavra 1398 — Palavra 1399 — Palavra 1400 — Palavra 1401 — Palavra 1402 — Palavra 1403 — Palavra 1404 — Palavra 1405 — Palavra 1406 — Palavra 1407 — Palavra 1408 — Palavra 1409 — Palavra 1410 — Palavra 1411 — Palavra 1412 — Palavra 1413 — Palavra 1414 — Palavra 1415 — Palavra 1416 — Palavra 1417 — Palavra 1418 — Palavra 1419 — Palavra 1420 — Palavra 1421 — Palavra 1422 — Palavra 1423 — Palavra 1424 — Palavra 1425 — Palavra 1426 — Palavra 1427 — Palavra 1428 — Palavra 1429 — Palavra 1430 — Palavra 1431 — Palavra 1432 — Palavra 1433 — Palavra 1434 — Palavra 1435 — Palavra 1436 — Palavra 1437 — Palavra 1438 — Palavra 1439 — Palavra 1440 — Palavra 1441 — Palavra 1442 — Palavra 1443 — Palavra 1444 — Palavra 1445 — Palavra 1446 — Palavra 1447 — Palavra 1448 — Palavra 1449 — Palavra 1450 — Palavra 1451 — Palavra 1452 — Palavra 1453 — Palavra 1454 — Palavra 1455 — Palavra 1456 — Palavra 1457 — Palavra 1458 — Palavra 1459 — Palavra 1460 — Palavra 1461 — Palavra 1462 — Palavra 1463 — Palavra 1464 — Palavra 1465 — Palavra 1466 — Palavra 1467 — Palavra 1468 — Palavra 1469 — Palavra 1470 — Palavra 1471 — Palavra 1472 — Palavra 1473 — Palavra 1474 — Palavra 1475 — Palavra 1476 — Palavra 1477 — Palavra 1478 — Palavra 1479 — Palavra 1480 — Palavra 1481 — Palavra 1482 — Palavra 1483 — Palavra 1484 — Palavra 1485 — Palavra 1486 — Palavra 1487 — Palavra 1488 — Palavra 1489 — Palavra 1490 — Palavra 1491 — Palavra 1492 — Palavra 1493 — Palavra 1494 — Palavra 1495 — Palavra 1496 — Palavra 1497 — Palavra 1498 — Palavra 1499 — Palavra 1500 — Palavra 1501 — Palavra 1502 — Palavra 1503 — Palavra 1504 — Palavra 1505 — Palavra 1506 — Palavra 1507 — Palavra 1508 — Palavra 1509 — Palavra 1510 — Palavra 1511 — Palavra 1512 — Palavra 1513 — Palavra 1514 — Palavra 1515 — Palavra 1516 — Palavra 1517 — Palavra 1518 — Palavra 1519 — Palavra 1520 — Palavra 1521 — Palavra 1522 — Palavra 1523 — Palavra 1524 — Palavra 1525 — Palavra 1526 — Palavra 1527 — Palavra

RIA COMO NUNCA

Uma engraçadíssima
comédia como só
IRENE DUNNE
poderia interpretar!

IRENE DUNNE

"Perdida de AMOR"

NEVER A DULL MOMENT!

FRED MACMURRAY

WILLIAM DEMAREST • ANDY DEVINE
GIGI PERREAU

2.ª FEIRA
HORARIO:
2-4-6-8-10

PLAZA RITZ
COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA H. LOBO
ST. A. R. MASCOJE

R. K. O. RADIO FILMS

Acompanha Complemento Nacional.

Conferências e Reuniões

DIA 9 — As 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o professor Gustavo Corção sobre "Influências do Cinema".

Realiza-se do dia 9 ao 13, nesta capital, no auditório da A. B. I., o 1.º Congresso de Teatro, promovido pela A. B. C. T.

No 2.º quinquênio de julho, o Instituto de Psicologia e Formação Social inaugura o curso de Introdução à Psicologia Social.

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

circulos forenses e sociais, por exemplo, perante a assistência de guias, uma conferência sobre "O poder judiciário e o povo".

Em um dos Bandeirantes da Rua Transcendental, 15, o engenheiro agrônomo, João Gonçalves de Souza, representante permanente do Brasil no Conselho de Administração da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

Viajando em um dos Bandeirantes da linha mineira da Panair do Brasil, procedente de Belo Horizonte, chegou ao Rio, o general Pol. Coelho, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Realiza-se hoje, às 13.30 horas, na 2.ª Circunscrição, o enlace matrimonial da senhora Bráulio de Almeida Rocha, professora municipal, com o sr. Jurez Lobo de Carvalho, funcionário da Justiça.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esse", Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.159), vende um relógio com pulseira de ouro 18k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina, e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de ouro, desde 800 cruzeiros. Conserta e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bodas e prepos. Preço especial para depósitos e revendedores.

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

PERFEITO AR CONDICIONADO

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. **HOJE** 2-4-6-8-10 HS

SPINA • JANE GREY
RIBEIRO FORTES • HORTENCIA SANTOS
PEDRO DIAS • AUGUSTO ANIBAI

"O Meu dia chegara"

PRODUÇÃO NOVATERRA S.A.

IMP. ATE 14 ANOS

GIULIANO **Vittorio GASSMANN**

O BANDIDO DA SICILIA

A VERDADE SOBRE O FAMOSO BANDOLEIRO!

MARIA GRAZIA FRANCHI
ERMANNO RANDI
UMBERTO SPADARO

PATHE ART-PALACIO RIVOLI
PRÉSENTES COLISEU PARA TODOS
NATAL BRAZ DE PINA
CASSINO ESPERANTO

2.ª FEIRA

LEZE FONSECA
URBANO LOES

E TODO O GRANDE ELENCO TEATRAL DA SUA PRA-9, NUMA SENSACIONAL DOVELA DE JULIO ATLAS

"AS FLORES MURCHAM DEPRESSA"

HOJE AS 21 HORAS

na **Rádio Mayrink Veiga!**

"A SEDA CARIOCA"

RUA LUIZ DE CAMÕES, 22
Carioca! "A SEDA CARIOCA" é a sua casa!

TEATRO COPACABANA

TEMPORADA FRANCESA

CLAUDE DAUPHIN

ELENCO

Jacqueline Porel
Simone Paris
Monique Gérard
Lily Mounet
Brigitte Auber

REPERTÓRIO

"RAYON DES JOUETS" de Jacques Deval
"L'AMOUR VIENT EN JOUANT" de J. B. Luc
"UNE GRANDE FILLE TOUTE SIMPLE" de André Roussin
"JEAN DE LA LUNE" de Marcel Achard
"SINCÈREMENT" de Michel Durant

Estréia - 8 de Agosto com "Rayon des Jouets"

Assinaturas para 5 Réclamas na Bilheteria do Teatro

TELEFONE 27-0020 — RAMAL TEATRO

Claude Dauphin e seus artistas chegarão ao Brasil a bordo do "Bandeirante" da Panair do Brasil

S. JOSE — "A história do tango"
TIJUCA — "Lola Montez"
TRINDADE — "A voz do sangue" e "O mulo falou"
VILA ISABEL — "O rei do rancho" e "Pirata de Tripoli"
VELO — "Ladrão de corações"

VAZ LOBO — "Canção da Índia" e "Expresso do pavor"
S. PEDRO — "Terra é sempre terra"
TODOS OS SANTOS — "Paixão e sangue" e "Sedutora"
EDEN — "Porto dos homens perdidos" e "Sob o luar de Nevada"

ICARAI — "O homem das calandras"
IMPERIAL — "Rádio-mania"
PALACE — "O cavaleiro de Sherwood"
IMPERIAL — "Sob o manto da intriga"
DEON — "Até o último homem"

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

Efficiente jogo de luzes, prejudicado apenas quando a iluminação lateral fazia linha reta com os atores, provocando sombra no do vértice.

Desempenho, no conjunto, muito seguro, com a presença de Vittorio Gassmann, sempre excelente, a bela figura do Côro feita por Elena Zareschi, Diana Torrieri doce e bonita como poetas, Giorgio Piazza com voz suave, de novo Zora Piazza muito convincente, Mário Ferrari pouco audível e mais Mário Feliciani, Maria Fabbri, além de outros.

Espectáculo para uma platéia selecionada, que lhe saiba captar a beleza e a poesia.

CONFERÊNCIA DE CECILIA MEIRELES

Realiza-se, hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, a conferência da grande poetisa Cecília Meireles sobre "O teatro e seus problemas".

CARTAZ DO DIA

TEATROS

FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grande Atrações. — A's 20 e 22 horas.

ARDEL — "Boa de alim", com Celso e Mary Gonçalves. — A's 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Manuelina", com a Companhia Pongetti, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardi Jercilla Filho e outros. — A's 21,30 horas.

REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcinea-Odion.

RIVAL — Glá, Aida Garrido. — 20 e 22 horas, com "Chiruca".

SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Falta um zero nessa história", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudim de gelado", com Eros Volusia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "E' rei, alim", com Elvira Pagá, Luz del Fuego e Valter D'Avila.

BOITE ACAPULCO — "Café concerto n.º 6", com Renata Fronzi, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O do 4.º", de Arthur Asvaded, com a Companhia Zúgula Jorge. — Fernando Villar. — A's 21 horas.

ESTREIAS

S. LUIZ — "Até o último homem", com Richard Widmark. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

METRO-PASSEIO — "O meu dia chegara", com Jane Gray. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLAZA — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O meu dia chegara", com Spina. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O meu dia chegara", com Jane Gray, e Spina. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Até o último homem", com Richard Widmark. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

PARISIENSE — "Sansão e Dalila", com Vitor Mature. — 12,30 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

DEON — "Clamor humano", com Douglas Dick. — 3,40 — 5,20 — 7,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Terra, sempre terra", com Marina Prado. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7,40 e 10,20 horas.

REX — "No tempo do pastelão", com Bing Crosby. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7,40 e 10,20 horas.

PALACIO — "Terra, sempre terra", com Marina Prado. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7,40 e 10,20 horas.

PRÉSENTES — "Os irmãos Corso", com Douglas Fairbanks Jr. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Até o último homem", com Richard Widmark. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7,40 e 10,20 horas.

ART PALACIO — "O divórcio vem depois", com Amadeo Nazari. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A grande valsa", com Louise Rainer. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPIOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE — "Os irmãos Corso", com Douglas Fairbanks Jr. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Deputados do PTB Acusaram Danton

(Conclusão da 3.ª página)

discussão, envelhecera; mas a ideia do sr. Danton fora atacada de velhice precoce.

Por haver se esgotado a primeira parte da Ordem do Dia, o requerimento continuou em discussão.

VISITA DE GOIS

O general Góis Monteiro, chefe geral do Estado Maior das Forças Armadas, manteve ontem no gabinete do presidente da Câmara uma longa e secreta palestra com o sr. Nereu Ramos.

O encontro, foi realizado a portas fechadas. Sabe-se, contudo, que o general Góis tratou com o presidente Nereu Ramos assuntos relacionados com a incumbência que recebeu do Conselho de Segurança Nacional sobre o adestramento de tropas para cumprir as obrigações internacionais assumidas pelo Brasil perante a Organização das Nações Unidas.

SUMULA DA SESSÃO

Expediente:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 85 deputados.

O sr. Roberto Morena lê telegramas procedentes do Pará em que se narram violências que teriam sido cometidas pela polícia contra trabalhadores em greve.

O sr. Alencar Araripe pede ao Presidente da República

que mande liberar a verba de 30 milhões destinada ao prosseguimento das obras de barragem do açude Orós, uma vez que tomou medida idêntica com relação à barragem do rio Jacui, no Rio Grande do Sul.

O sr. Adail Barreto faz um apelo à direção do SENAC no sentido de que amplie as bolsas de estudo destinadas por aquele órgão aos comerciantes cearenses.

O sr. Paulo Ramos conclui suas considerações sobre a importância do côco babaçu na economia maranhense sugerindo, ao final, a criação do Instituto Nacional do Babaçu.

O sr. Jorge Laercio lê um telegrama da Associação Comercial e Industrial de Blumenau contra o projeto Lúcio Bitencourt que extingue as ações ao portador.

O sr. Francisco Macedo critica o governo do General Eurico Dutra, notadamente na questão do Vale do São Francisco, recebendo, por isso, numerosos apertados dos srs. Armando Falcão, Lopo Coelho e Manuel Novais.

O sr. Getúlio Moura critica as instruções do Banco do Brasil que vem impedindo, sistematicamente, a realização de contratos para a exportação da presente safra de laranja do Estado do Rio. Apela para as autoridades no sentido de que seja permitida, pela menos, a troca do produto por artigos manufaturados, lembrando que a Alemanha se propõe a nos fornecer maquinaria agrícola em troca de 300.000 caixas de laranjas.

O sr. Manuel Novais reclama verbas para a conclusão das obras da estrada Boa Nova — Ilheus.

O sr. Virgílio Távora, engenheiro militar, refuta as críticas levantadas pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura contra o sr. Janot Pacheco, técnico em matéria de chuvas, precipitação provocada de chuvas e, conclui apresentando um projeto de lei que concede um auxílio ao Instituto Agrônomo do Nordeste, a fim de que prossiga nos estudos referentes ao assunto.

O sr. Benjamin Farah congratula-se com o povo do Distrito Federal pela aprovação no Senado, do projeto que concede autonomia à capital da República.

O sr. Fernando Ferrari, por sua vez, lê um telegrama assinado por numerosos lavradores paulistas aplaudindo-lhe

o projeto que dispõe sobre o arrendamento de terras para lavouros.

O sr. Oscar Passos lê, também, um telegrama assinado pelo Marechal Mascarenhas de Moraes pela sua posição de defesa dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, com relação ao envio de tropas para a Coreia.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 189 deputados

— Os srs. Aziz Maron, Roberto Morena e Benedito Mergulhão discutem o requerimento Pila que convoca o Ministro Danton Coelho à Câmara para prestar esclarecimentos sobre os seus dois últimos discursos.

O sr. Tenório Cavalcanti discorre sobre o pedido formulado pelo juiz de direito de Caxias a fim de processá-lo como mandante do assassinio do indivíduo Homero de Carvalho. No seu entender, este pedido constitui uma pilhéria lançada à honrabilidade do Poder Legislativo, pois não passa de um golpe político para afastá-lo de Caxias.

A sr. Yvete Vargas e o sr. Flores da Cunha fazem o necrológico do Embaixador Oswaldo Furst, falecido ontem em Porto Rico, onde chefiava a representação diplomática do Brasil.

O sr. Joel Prestido, vice-líder da bancada trabalhista, lê uma declaração assinada por todos os deputados de seu partido, hipotecando "irretrita solidariedade" ao líder Brochado da Rocha que, hoje, embarca para o Sul.

O sr. Cesar Santos defende o projeto que concede ampla liberdade à Diretoria da Aeronáutica Civil.

— Encerramento: 18 horas.

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização do Câncer

O diretor dos cursos do DNS

avisa que será realizada hoje, às 8 horas, a prova prática oral do exame de seleção para matriculados no Curso de Câncer. No próximo dia 6, às 8 horas, terão início as aulas do curso, na sede do Serviço Nacional de Câncer.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

PLANOS IMOBILIÁRIOS



S/A

Departamento de sorteio, carta patente n.º 157, autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, de acordo com os Decretos n.ºs 12.475 de 23 de Maio de 1917, e n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

Capital Realizado Cr\$ 500.000,00

SEDE À TRAVESSA DO OUVIDOR, N.º 38, 3.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 4 DE JULHO DE 1951, PELA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

1.º PRÊMIO EXTRA	04.550	NO VALOR DE	30.000,00
2.º PRÊMIO EXTRA	50.704	NO VALOR DE	15.000,00
PLANO SUPERIOR SÉRIE "A"	4.550	NO VALOR DE	12.000,00
PLANO REGULAR SÉRIE "B"	4.550	NO VALOR DE	6.000,00
PLANO POPULAR SÉRIE "C"	44.550	NO VALOR DE	25.000,00

A "Planos Imobiliários Guanabara S/A" convide os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus títulos em dia a receberem seus prêmios de acordo com o Regulamento do Plano Guanabara. O próximo sorteio correspondente ao mês de Julho será realizado no dia 1 de Agosto, conforme determina o Decreto-Lei n.º 7.930.

Visto:
DR. NELSON NOGUEIRA
(Fiscal do Governo)

ANTONIO MARTUCHELLI
(Presidente)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei nº 250 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

63ª EXTRAÇÃO

CR\$ 2.000.000,00

PLANO H

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA são figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2º ao 5º prêmios. Os bilhetes são integrados em papel branco, lido salmão, fundo azul e amarelo, numerados por extenso, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 4 DE JULHO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$	
--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--

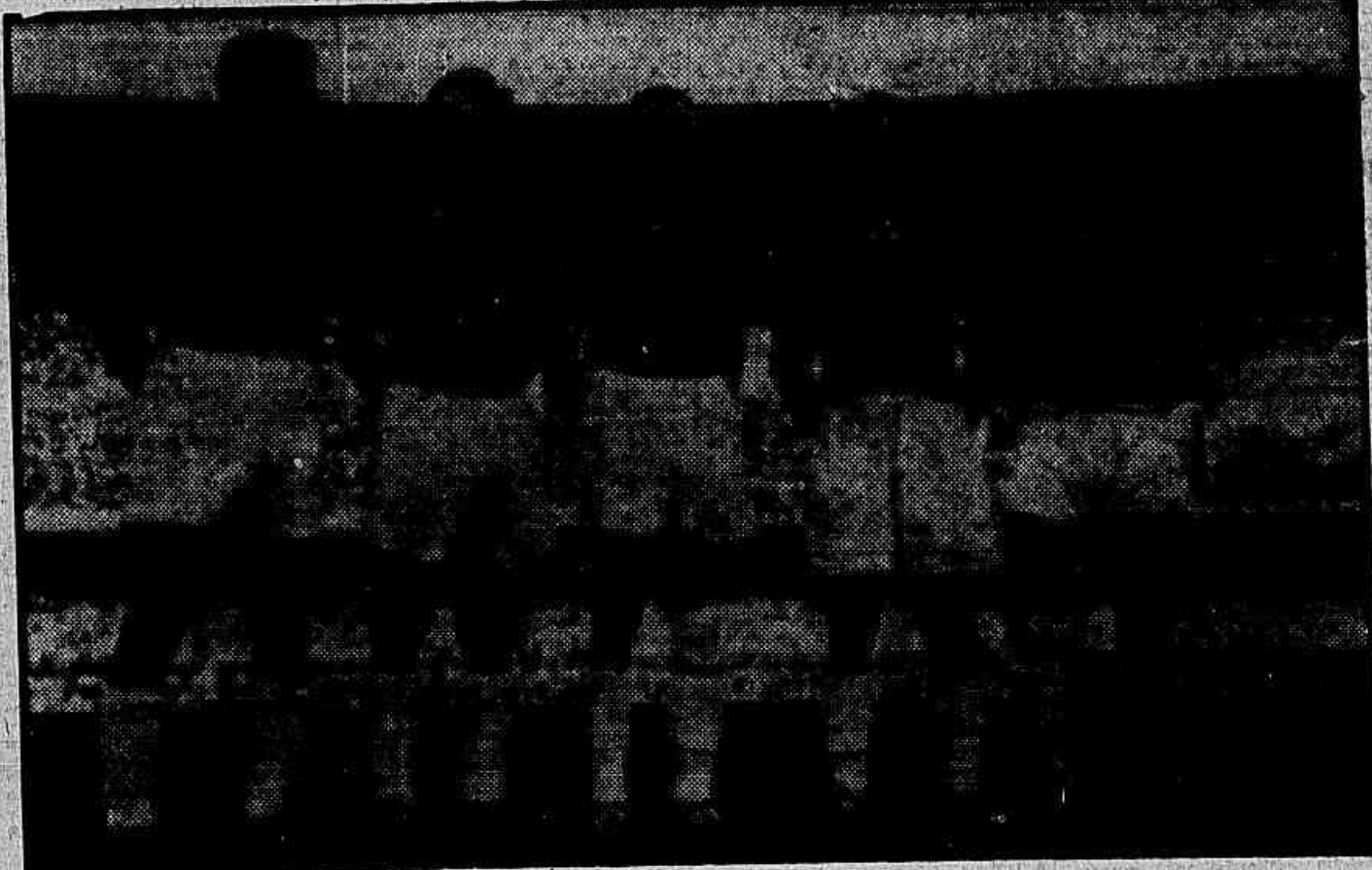
Todos os numeros terminados em 0 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1 SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

63ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PERON. = O Fiscal da Loteria: MANOEL ISIDORO DE MIRANDA = 63ª Extração

Maior Sensação Com O Adiamamento do Jôgo

PRONTOS VASCO E AUSTRIA PARA A BATALHA DE HOJE — OS QUADROS



A PODEROSA OFENSIVA DO AUSTRIA F. C.

PEDIU O FLAMENGO À F. M. F. A DATA DE 25

Com Exclusividade e Para Um Adversário a Ser Designado

A direção do C. R. Flamengo dirigiu ontem, um ofício à Federação Metropolitana de Futebol solicitando da data de 25 do corrente para a realização de um jogo amistoso, no Estádio do Maracanã, com um adversário a ser designado, ainda.

COM EXCLUSIVIDADE

O pedido do Flamengo foi para que a data de 25 seja com exclusividade, uma vez que não deseja nenhum outro prêmio, no Rio de Janeiro, nesse dia, tendo em vista despertar maior interesse público sua apresentação à torcida carioca.

PORTUGUESA, O MAIS INDICADO

Sabe-se que o mais indicado

adversário para o Flamengo é a Portuguesa de Desportos que também regressou invicta de sua temporada em gramados europeus. Caso seja de todo impossível ter a Portuguesa como adversário para o dia 25, a direção do Flamengo providenciara outro quadro para enfrentar o conjunto rubro-negro.

O QUE VAI PELA 'COPA RIO'

A delegação da Estrela Vermelha de Belgrado chegará hoje, ao Rio, às 16 horas e 15 minutos, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont. Viajará pelo Cruzeiro do Sul e ficará hospedada no Hotel Riviera.

A delegação do Sporting partirá para São Paulo, amanhã, às 10.30 horas, viajando pelo Cruzeiro do Sul, em avião especial e será hospedada no Hotel São Paulo.

A delegação da Austria, embarcará amanhã, pela manhã para São Paulo, viajando pelo Cruzeiro do Sul em avião especial e será hospedada no City Hotel.

A delegação do Sporting regressará ao Rio na terça-feira da semana vindoura.

cará hospedado no Hotel Riviera.

A delegação do Sporting partirá para São Paulo, amanhã, às 10.30 horas, viajando pelo Cruzeiro do Sul, em avião especial e será hospedada no City Hotel.

A delegação do Sporting regressará ao Rio na terça-feira da semana vindoura.

cará hospedado no Hotel Riviera.

A delegação do Sporting partirá para São Paulo, amanhã, às 10.30 horas, viajando pelo Cruzeiro do Sul, em avião especial e será hospedada no City Hotel.

A delegação do Sporting regressará ao Rio na terça-feira da semana vindoura.

cará hospedado no Hotel Riviera.

A delegação do Sporting partirá para São Paulo, amanhã, às 10.30 horas, viajando pelo Cruzeiro do Sul, em avião especial e será hospedada no City Hotel.

A delegação do Sporting regressará ao Rio na terça-feira da semana vindoura.

cará hospedado no Hotel Riviera.

A delegação do Sporting partirá para São Paulo, amanhã, às 10.30 horas, viajando pelo Cruzeiro do Sul, em avião especial e será hospedada no City Hotel.

A delegação do Sporting regressará ao Rio na terça-feira da semana vindoura.

cará hospedado no Hotel Riviera.

A delegação do Sporting partirá para São Paulo, amanhã, às 10.30 horas, viajando pelo Cruzeiro do Sul, em avião especial e será hospedada no City Hotel.

A delegação do Sporting regressará ao Rio na terça-feira da semana vindoura.

cará hospedado no Hotel Riviera.

A delegação do Sporting partirá para São Paulo, amanhã, às 10.30 horas, viajando pelo Cruzeiro do Sul, em avião especial e será hospedada no City Hotel.

A delegação do Sporting regressará ao Rio na terça-feira da semana vindoura.

cará hospedado no Hotel Riviera.

A delegação do Sporting partirá para São Paulo, amanhã, às 10.30 horas, viajando pelo Cruzeiro do Sul, em avião especial e será hospedada no City Hotel.

A delegação do Sporting regressará ao Rio na terça-feira da semana vindoura.

cará hospedado no Hotel Riviera.

A delegação do Sporting partirá para São Paulo, amanhã, às 10.30 horas, viajando pelo Cruzeiro do Sul, em avião especial e será hospedada no City Hotel.

A delegação do Sporting regressará ao Rio na terça-feira da semana vindoura.

cará hospedado no Hotel Riviera.

A delegação do Sporting partirá para São Paulo, amanhã, às 10.30 horas, viajando pelo Cruzeiro do Sul, em avião especial e será hospedada no City Hotel.

A delegação do Sporting regressará ao Rio na terça-feira da semana vindoura.

cará hospedado no Hotel Riviera.

A delegação do Sporting partirá para São Paulo, amanhã, às 10.30 horas, viajando pelo Cruzeiro do Sul, em avião especial e será hospedada no City Hotel.

A delegação do Sporting regressará ao Rio na terça-feira da semana vindoura.

Os "Índios" na Corte do Rei Gustavo — Escreve Esquerdinha

III — Exibições, etc. e Tal



car. Mas, Beto fez miserias. — Nós mesmos ficávamos espantados de tanto "glorietismo" junto. — Imaginem que Beto, após controlar o balão na cabeça, isto é, após dar umas vinte cabeçadas para o alto, controlou o couro no peito, nos ombros e, a seguir, virou a perna para trás e deu com o calcanhar no "carôco". Pois ao invés da bola ir para o lado, ou vir para a frente, aconteceu justamente o inesperado: ela subiu novamente e voltou-lhe à cabeça para novos controles. O povo ficou desesperado de aplaudir e até eu quase fui abraçar o Beto por tanta exibição. Excusado é dizer que todos gostaram daquilo (um pouco estranho, na verdade), que para aquela gente amiga constituía algo de novo, de inédito. Por isso é que não tivemos constrangimento e metíamos o "peito" com vontade para que tudo desse certo. E dava gosto fazer alguma coisa para que os sucos fossem satisfatórios. Pois, com mais alguns dias, teria forçosamente de chegar a nossa estréia. A cidade (algumas horas tínhamos folga e iam a cidade) vivia enfeitada com tanto re-

trato do Flamengo nas vitrinas e nos jornais. E com a bandeira do Brasil em todas as casas de comércio. Vi numa vitrina um retrato do "time" do Flamengo em tamanho quase natural. E a cores. Na rua a gente era saudado pelo povo. Dizia: "Rai! (Uma espécie de "ai, como vai você)". Nós não ficávamos atônitos. "Rai, amigos". Tamos misturando duas línguas, o que poderia ser de mau gosto mas que, para os suecos era muito agradável. Um dia ou outro comíamos comida brasileira. Dona Florita ia para Bussen e fazia o almoço (ou o jantar) como era o caso. A comida sueca é um pouco doce, com açúcar pelo meio. E, claro, a gente ficava com uma bruta vontade de meter os dentes numa feijoadinha. Depois convidavam os suecos para um churrasco à nossa moda. Os atletas concentrados em Bussen foram comer o nosso feijão e diziam coisas agradáveis (sabia que eram agradáveis porque, que diabo, os gestos falavam, muitas vezes, mais do que as palavras). E as loiras atletas também comiam do nosso feijão. Loiras e lindas. Assim como num conto de fadas. A gente até ficava tonto com tanta moça bonita, achando que éramos muito simpáticos e que a cor da pele de Adãozinho parecia Bussen. A garota continuou, invadindo, foram proibidos e descansamos. Passaram-se mais dois dias e, finalmente, tomamos as últimas passagens, vestimos as camisas e rumamos para o estádio para enfrentar o Malmoe, o nosso conhecido Malmoe.

trato do Flamengo nas vitrinas e nos jornais. E com a bandeira do Brasil em todas as casas de comércio. Vi numa vitrina um retrato do "time" do Flamengo em tamanho quase natural. E a cores. Na rua a gente era saudado pelo povo. Dizia: "Rai! (Uma espécie de "ai, como vai você)". Nós não ficávamos atônitos. "Rai, amigos". Tamos misturando duas línguas, o que poderia ser de mau gosto mas que, para os suecos era muito agradável. Um dia ou outro comíamos comida brasileira. Dona Florita ia para Bussen e fazia o almoço (ou o jantar) como era o caso. A comida sueca é um pouco doce, com açúcar pelo meio. E, claro, a gente ficava com uma bruta vontade de meter os dentes numa feijoadinha. Depois convidavam os suecos para um churrasco à nossa moda. Os atletas concentrados em Bussen foram comer o nosso feijão e diziam coisas agradáveis (sabia que eram agradáveis porque, que diabo, os gestos falavam, muitas vezes, mais do que as palavras). E as loiras atletas também comiam do nosso feijão. Loiras e lindas. Assim como num conto de fadas. A gente até ficava tonto com tanta moça bonita, achando que éramos muito simpáticos e que a cor da pele de Adãozinho parecia Bussen. A garota continuou, invadindo, foram proibidos e descansamos. Passaram-se mais dois dias e, finalmente, tomamos as últimas passagens, vestimos as camisas e rumamos para o estádio para enfrentar o Malmoe, o nosso conhecido Malmoe.

AUGUSTO: DIFÍCIL LAERTE: INDICADO

Ontem os Cruzmaltinos Foram ao Teatro — Prontos Para a Luta

HOJE: OS "ALVOS" EM B. HORIZONTE

Realizarão Cinco Pelejas — O América, o Adversário

Não foi auspiciosa a estréia do S. Cristovão em Belo Horizonte. Medindo forças com o Cruzeiro foi vencido pela contagem de 3x1. Apesar deste revés, os alvos disputarão mais quatro jogos na capital mineira.

HOJE, CONTRA O AMÉRICA

O S. Cristovão voltará a campo, hoje, para jogar com o América, que possui um excelente conjunto. Na tarde de domingo enfrentará o Metaluzina. Depois lutará com o Vila Nova, no campo deste, na noite de terça-feira.

Fecharão a série de jogos em

Minas Gerais, o "team" saneristovense deverá jogar na próxima quinta-feira contra o Atlético Mineiro, campeão. Acreditase que a realização deste jogo depende dos resultados que venha a obter o S. Cristovão nos prélios anteriores.

Hoje a Reunião da FMR

Para a noite de hoje (20.30 horas) está marcada importante reunião da Diretoria da Federação Metropolitana de Remo na qual serão tratados assuntos referentes à aprovação da última regata, para o qual o Conselho Técnico da entidade carioca remeteu algumas irregularidades observadas.

AMANHÃ NO NATACÃO

Na sede do Clube de Natacão e Regatas (Rua Santa Luzia) terá lugar amanhã, às 20.30 horas a "Festa de Medalha" promovida pela Federação Metropolitana de Remo, quando serão entregues 752 medalhas e o título de socio benemérito a Rafael Verri.

Não há dúvida de que foi favorável para o Vasco o adiamamento do seu choque de ontem para hoje contra o Austria, já que assim ganhou mais vinte e quatro horas para tentar colocar em condições de jogo o seu valoroso zagueiro Augusto. Realmente podemos afirmar que no caso do prêmio ter sido disputado na noite de ontem, Augusto não integraria o time.

LAERTE A POSTOS

Em verdade a ausência do calvo zagueiro não oferecia motivos para maiores preocupações, visto ter Laerte o seu substituto cumprido ótimo "performance" no embate contra o Sporting. Em verdade, Laerte que tantas vezes tem contribuído para gloriosas jornadas do grêmio de São Januário, vem atravessando perfeita forma física e técnica, daí a indiferença dos dirigentes cruzmaltinos sobre a participação de Augusto ou não na noite de hoje, cuja ausência na realidade é quase certa.

INDIVIDUAL E SESSÃO DE TEATRO

Os "cracks" vascaínos não passaram o dia de ontem em branco, pois tão logo foi conhecida a transferência do embate

NA GAVEA:

APRESENTAÇÃO E REVISÃO MÉDICA

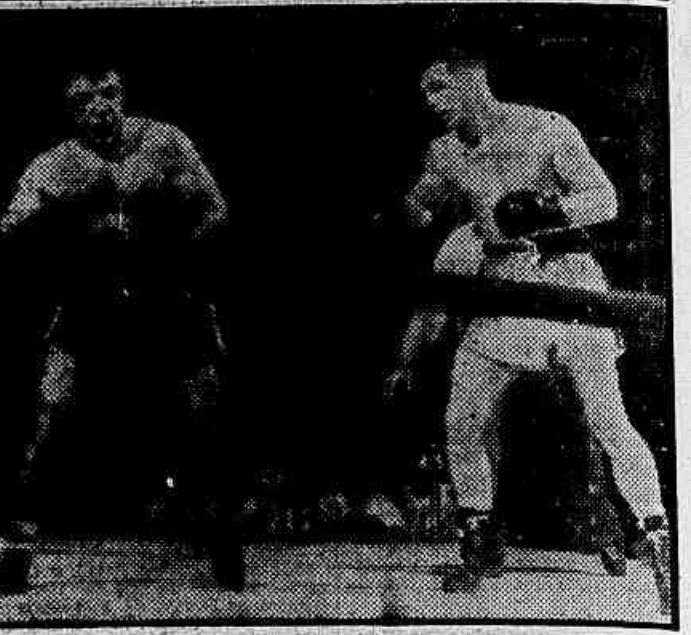
Os "cracks" do Flamengo, segundo estava programado, apresentaram-se, ontem pela manhã, no estádio da Gávea, para os primeiros ensaios do plantel, após a excursão vitoriosa à Europa.

NO RIO OS ATLETAS JAPONESES

Amanhã, à noite, na pista do Fluminense, será levada a efeito, uma competição internacional com a participação dos cinco atletas japoneses, que se encontram em nosso país, especialmente convidados pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Individual Na Sexta-Feira

Flávio Costa fez ligeira preleção aos jogadores demonstrando que agora iriam ter início os preparativos para o campeonato da cidade, para o que,



LÁGRIMAS DE SANGUE — Jack La Motta (à esquerda), depois de uma saravada de socos de seu adversário Bob Murphy, fica meio tonto, desistindo da luta, não voltando para o 8.º assalto. La Motta foi duramente atingido no olho, como se vê na foto acima.

Com as "Barbas de Mólho" o Botafogo

Comunicou à FMF Que Se Interessa Pela Renovação do Contrato de Santos

O Botafogo comunicou, ontem à FMF que se interessa pela renovação do contrato do seu profissional Santos. Terminando em agosto o compromisso que prendeu o zagueiro ao clube de General Severiano, desde já a diretoria toma suas providências, resguardando os direitos que lhe asseguram a "Lei de Transferências".

AS NEGOCIAÇÕES

Mesmo antes do término do contrato as partes irão discutir bases de renovação. Sabe-se

Foi transferida a rodada da "Tapa Rio", para hoje, em virtude do mau tempo. A providência da C. B. D. estendeu-se, também, a São Paulo, onde, ontem, choveu o dia inteiro. Assim, teremos mais algumas horas de expectativa. Também os quadros do Vasco e Austria, no Rio e Palmeiras e Estrela Vermelha, em São

NO MARACANÁ

As equipes do Vasco e do Austria, já com os trabalhos de campo encerrados, formarão com os seguintes jogadores: Vasco: (Conclui na 11.ª página)

NO BASQUETE:

Na Quadra, Hoje a Seleção Feminina

Aprestam-se as "Estrélas" Para o Certame Goiano — Notas

Voltarão a ensaiar hoje as cestobolistas cariocas que disputarão em Goiânia, o Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol. O treino será dirigido pelo técnico Etienne Filho e terá por local a quadra do Grajaú T. C., com início marcado para às 20.30 horas. Deverão participar da prática de jogo mais à noite as seguintes "estrélas": Ivone Santos, Nair, Ivete Mariz, Irani, Nivea, Didiola, Elies, Carminha, Glicinia, Osvaldina, Dirce e Otília.

TREINO, ONTEM, A EQUIPE FEMININA DO FLAMENGO

Obedecendo a orientação técnica de Kanela treinaram, ontem, a tarde, no ginásio da Gávea as futuras integrantes da equipe feminina de Basquetebol do Flamengo. (Conclui na 11.ª página)

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um acalor que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. João César, Napoleão e Byron sofreram deste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Este notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?" Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve deixar de solicitar um exemplar gratuito deste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, DEP. G-942

80 BERGEN AVE., JERSEY CITY, N. J., U. S. A.

Queiram Enviar-me Grátis Um Exemplar do Folheto Intitulado:

"Pode Curar-se a Epilepsia?"

(Favor escrever em letra de forma)

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PAÍS

PROCURA-SE EVITAR A GREVE DOS BANCÁRIOS

Hoje a
Assembléia
Dos Banqueiros

Por escolha das partes, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho substituiu o sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, na presidência das reuniões realizadas no Ministério do Trabalho para resolver o aumento de salário dos bancários.

A maior preocupação do diretor do DNT tem sido evitar a greve e até mesmo o dissídio coletivo a que propõem os bancários, insatisfeitos com os seus salários.

ASSEMBLEIAS

Os bancários realizaram hoje, na sede do seu Sindicato, a Assembléia em que se tomou conhecimento e debateu a proposta de 20 por cento de aumento geral para os bancários. Estas reuniões se realizam segunda-feira da próxima semana, no recinto do Teatro João Caetano.

O PREFEITO

Vital Quer Ir à Paris:



Sr. João Carlos Vital.

Viaja o Ministro da Síria

O sr. Omar Abou-Riech, ministro da Síria no Brasil, acompanhado de 15 personalidades especialmente convidadas pelo governo sírio, seguirá amanhã em avião da Panair para Damasco.

COM DINHEIRO DO ITAMARATI

Custará Um Milhão a Delegação Municipal às Festas do Bi-Milenário

Custará um milhão de cruzeiros os gastos da viagem do prefeito e demais membros da delegação municipal (vereadores e altos funcionários) às festividades do Bi-Milenário de Paris.

DINHEIRO DO ITAMARATI

Não querendo gastar os poucos cruzeiros que ainda se encontram em caixa no Tesouro Nacional, o sr. João Carlos Vital está tentando obter do Itamarati essa importância para custear a sua viagem e a dos vereadores que representarão a Câmara Municipal.

Caso não obtenha o numerário no Ministério das Relações Exteriores, afirma-se que o Prefeito desistirá da viagem.

Apesar das dificuldades surgidas para a obtenção do dinheiro, informa-se no gabinete do Prefeito que a partida do sr. João Carlos Vital está marcada para o próximo dia 13, segundo de avião.

36 Quilômetros e Despesa de Vinte Cruzeiros

A turma do segundo ano da Escola Ana Neri, em Barra de Guaratiba, não tem professores, há três meses, e as matérias do quarto ano não estão sendo ministradas. Os alunos do quarto ano, para chegar à escola, têm que se transportar através de 36 quilômetros e pagar vinte cruzeiros de despesas.

Como os filhos dos pescadores e dos lavradores da região não podem suportar esse gasto, segue-se que o quarto ano está passando em branco.

O PREFEITO VISITOU O LOCAL

As declarações acima foram feitas pelo vereador Mario Piragibe, da U. D. N., acrescentando que o prefeito já visitou o local, viu tudo isso e mais outras coisas.

SOCORRO MÉDICO EM DIAS CERTOS

Quando ao Posto Médico existente no local, continua o vereador, funciona às terças, quintas e sábados.

O paciente tem dias e horas marcadas para atender.

Quando atendido no sábado, só receberá o remédio na terça-feira da semana seguinte. Isto é, três dias depois da consulta.

O PREFEITO NAO J.M. PRIU A PALAVRA

O sr. Mario Piragibe abordou outros problemas da Barra de Guaratiba.

Em concedendo um aparte ao sr. Carlos Frias, também da U. D. N., ouviu deste o seguinte: "O que v. ex. deve salientar é a falta em que se encontra o sr. prefeito de promessas feitas, na presença de v. ex. e dos moradores de Barra de Guaratiba, para solucionar, imediatamente, diversos problemas que carecem de solução imediata, tais como a escola local, que está caindo aos pedaços, como também o centro de saúde".

Pequenos Fatos

HONRA AO MÉRITO



Até às 22.30 horas de ontem, os veículos fizeram, entre outras vítimas, as seguintes: Mário de Queiroz, médico, chefe da Fiscalização da Saúde Pública, residente na rua Fernando Mendes, 7, que está internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas; Armando (13 anos), filho de Antonio Nascio, residente na rua da Macedo Sobrinho, 55, que foi

SAFRA DIÁRIA

colhido e morto pelo auto-caminhão chapa 6-84-40, na Praça N. S. Auxiliadora; Sebastião Adelinho Lima, morador na travessa Dois de Dezembro, 40, que caiu do ônibus da Viação Copanorte, n. 1.000, 8-20-52, na esquina da Av. Presidente Vargas com Av. Francisco Bicalho; Silveira da Cruz Oliveira, revisor do jornal "Última Hora", residente na Praia do Flamengo, 82, apt. 1.204, que está internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, em virtude de ter sido atropelado em frente à sede do Clube de Regatas do Flamengo e Emilio Ribeiro de Oliveira, morador na rua Voluntários da Pátria, 446, que caiu de um bonde na rua Senador Dantas, sofrendo fratura de uma das pernas.

DEGASTRE

Na Av. Brasil, próximo ao Matadouro da Penha, o sr. José Cândido, residente em Teresópolis, ao diminuir a marcha do "jeep" n. 3-78-55, não bateu nem caminhão que ali estava parado foi abalroado por outro ficando o seu veículo imobilizado entre os outros dois. Morreu no local Joaquim José Rodrigues, de 58 anos, residente na rua Quebra Frasco (Teresópolis) e soterrado, ferimentos Vêra Maria (13 anos), Regina de Jesus (8 anos) e Sérgio de 7 anos, filhos de José Cândido e mais José Ribeiro da Costa, também de Teresópolis, morador na rua Mario Carpenier, 890, que com eles vivia.

OLHA A DIREITA

Na rua Licínio Cardoso, na noite de ontem, quando o motorista José dos Santos, regulamento 3.228, dirigia o elétrico n. 3.023, gritou "olha à direita", já era tarde. Os condutores Wilton de Barros (rua dr. Padilha, 144), e Lourival Ferreira da Silva, (rua Ponce, 325), tinham sofrido contusões e escoriações ao roçarem no caminhão chapa 6-56-92, que ali estava parado.

BRIGA NAO ERA DELE

Dois sujeitos estavam brigando, a face, na Praça Vicente de Carvalho, Manoel Juvenal Vieira, residente na rua Juliana de Miranda, 548, que não tinha nada com o peixe nem com as "peixes" meteu-se no meio, e levou uma facada na barriga.

DESISTIU

Mariene da Costa, de 42 anos, residente na rua Leonardo, 120, (Ramoss), matou-se incendiando as vestes.

A BRIGA NAO ERA DELE

Dois sujeitos estavam brigando, a face, na Praça Vicente de Carvalho, Manoel Juvenal Vieira, residente na rua Juliana de Miranda, 548, que não tinha nada com o peixe nem com as "peixes" meteu-se no meio, e levou uma facada na barriga.

Dois Bilhões de Cruzeiros o Custo do "Metropolitano"

O ENGENHEIRO JORGE SCHNOOR EXPOE SEUS PLANOS

Duas linhas subterrâneas, uma pelo centro urbano até Madureira, e outra para a Praça Serzedo Correia, a primeira com 35 quilômetros e a segunda com 9, seriam construídas pelo plano exposto pelo engenheiro Jorge Schnoor, exposto na reunião de ontem da Comissão do Metropolitano, presidida pelo prefeito.

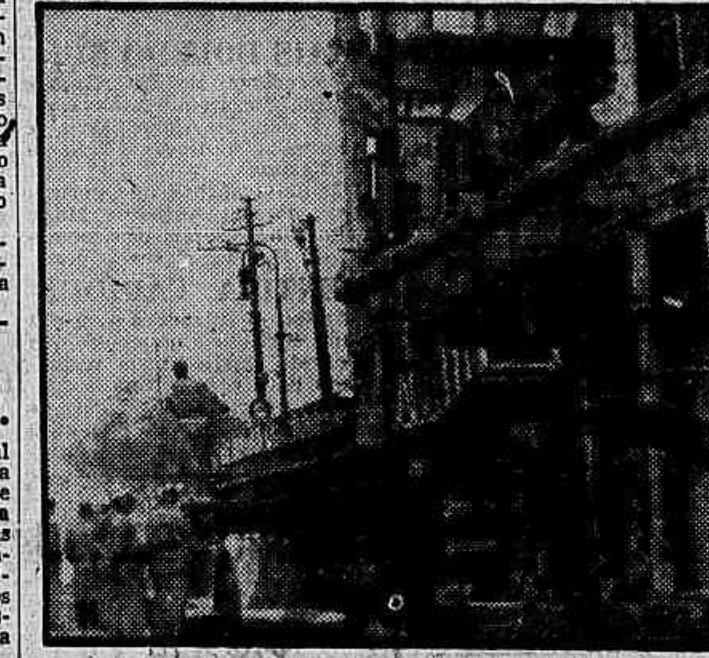
A linha subterrânea para Madureira seguiria pela superfície até São Diego, "pulando" de pois e a da zona sul passaria pela Avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana e Largo da Carioca.

CUSTO

Calculou o engenheiro que o custo total das obras seria de 2 bilhões e 100 milhões de cruzeiros para os 24 quilômetros de "metrô" planejados.

As oficinas custariam 100 milhões, e material rodante, 600 milhões.

(Conclui na 9.ª página)



Animadora a Capacidade de Recuperação do Europeu

PASSOU PELA GUANABARA O "ANDES"

Aportou, pela manhã de ontem, na Guanabara o navio inglês "Andes", a cujo bordo viajaram para esta capital diversas pessoas de destaque em nossos círculos sociais.

Entre os que aqui desembarcaram, a nossa reportagem registrou a presença do acadêmico Rodrigo Otávio Filho, o sr. Alvaro Soares Sampaio e professor J. Ramos e Silva.

Este último está regressando da Europa depois de haver participado de dois congressos de dermatologia, realizados em Lyon e Turim, nos quais tomou parte como representante do Brasil.

Depois de quatro meses passados no Velho Continente o acadêmico Rodrigo Otávio Filho regressou ao país, tendo visitado vários países, dos quais recolheu animadora impressão do ponto de vista da capacidade de reconstrução e recuperação econômica do povo europeu. Referindo-se à Inglaterra, disse que pudera sentir na capital britânica um ambiente de grande expectativa quanto às eleições que serão realizadas em outubro. Acha que os britânicos nada mais têm a oferecer ao eleitorado britânico, de vez que cumpriram todo o seu programa no governo.

Falando aos jornalistas, o sr. Soares Sampaio, que é um dos concessionários da Refinaria de São Paulo do Distrito Federal, disse que esteve na França tratando de assuntos afins a essa indústria. Acrescentou que vários industriais franceses procuraram no desejo de colher informações sobre a melhor maneira de se transferirem ou de construir fábricas no Brasil.

Tendo assistido ao Festival Britânico, regressaram também pelo "Andes" os srs. Carlos Guinle e E. G. Fontes.

Contra o Atestado de Ideologia

O Conselho Administrativo da ABI, em sua última reunião, tomando conhecimento da decisão do ministro Danton Coelho anulando a Resolução do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a pretexto de não haver a chapa vitoriosa apresentado atestado de ideologia, deliberou manifestar a sua solidariedade aos componentes da chapa eleita e a sua discordância com a decisão do ministro do Trabalho.

Depois Que Desabou...



Demolição



As Etiquetas Substituíram Cr\$ 100.000,00

Há tempos a Companhia Transportadora Aérea Nacional apresentava etiquetas de Roubos e Defraudações sobre o desaparecimento misterioso de importância de Cr\$ 100.000,00 de um envelope que lhe fora entregue por Fláudio Ribeiro, hospedado no Hotel Globo, para ser entregue a Esmerlinda Pereira, em Itapora, Estado de Gólar.

O envelope, diz a queixa, chegou ao destinatário, perfeitamente lacrado, mas contendo, apenas, etiquetas da Cia. Invas de dinheiro.

Entretanto, agora, o delegado Paulo de Lemos, enviou à Delegacia de Menores a queixa em apreço, por haver sido apurado em sindicância realizada pela Seção de Defraudações, que o responsável pelo desvio alegado é um menor de 17 anos empregado da referida Cia.

O delegado Pereira da Costa já iniciou as sindicâncias complementares para o esclarecimento definitivo.

Terão Casa Própria os Pequenos Funcionários

Depois de uma visita ao ministro do Trabalho, o Sr. Ovídio Gualberto, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, declarou à imprensa que está estudando vários projetos para a construção de casas, financiamento 100 por cento, para os servidores da União e dos Estados.

Esclareceu o presidente do I. P. A. S. E. que a sua preocupação maior é possibilitar, sobretudo aos pequenos servidores, a oportunidade de adquirir também a sua casa.

É COMPETENTE PARA JULGAR



Uma comissão de professores secundários esteve na redação do DIÁRIO CARIOCA, Vêlo agradecer a apoio que tem recebido os professores nessa campanha de reivindicações de melhores salários.

NÃO FOI JULGADO ONTEM O DISSÍDIO DOS PROFESSORES

COMPETÊNCIA À JUSTIÇA DO TRABALHO — BAIXADO O PROCESSO EM DILIGÊNCIA

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho converteu em diligência, ontem, o processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professores Particulares desta Capital.

E' COMPETENTE

Não chegando a entrar no mérito, o Tribunal teve oportunidade, porém, de apreciar a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho para o julgamento do feito.

A DILIGÊNCIA

Resolveu o T. R. T. baixar o processo em diligência para atender à sugestão da procuradoria em face das atribuições outorgadas ao Ministério da Educação de fixar as bases da remuneração de salários condignos.

O processo será agora remetido ao Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho e, depois de seu retorno, resolverá o tribunal o mérito da questão.

As Professoras da "Ana Neri" Não Comparecem há Três Meses

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCAO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 5 de Julho de 1951

O MAPA DO DIRETOR

Jimbaúba

Se alguma coisa ainda fosse preciso para documentar o estado de anarquia que vai pelo Serviço de Transito desde que a sua direção voltou com dela fora aliado por um ato enérgico do então presidente da República e conseguiu voltar em face de pedidos insistentes feitos pelos motoristas profissionais ao atual chefe de Estado, ao chefe de Polícia e ao líder trabalhista, a resposta que o sr. Geraldo Cortes Menezes deu a um requerimento formulado pelo vereador Mourão Filho afastará qualquer dúvida a respeito.

O edil carioca solicitara uma maior fiscalização por parte do Serviço de Transito no cruzamento das Avenidas Brasil e Nova York onde vários de nossos leitores já tiveram uma tal constância que já mereceu o cognome de "sorvedouro de vidas".

O pedido do representante carioca se justificava dada a proximidade da "Escola Bahia" sendo que alguns de seus alunos, todos crianças, já tinham sofrido as pesadas consequências do desvario dos motoristas que por ali transitam livremente.

Que aquele ponto é perigoso, que tem dado causa a vários desastres, que ali nenhuma fiscalização existe, é coisa indiscutível. Todo mundo disso sabe. Só o diretor do Serviço de Transito assim não pensa.

Respondendo ao pedido que lhe era feito pelo Legislativo local alegou o titular daquele órgão policial, que possuía um mapa dos lugares onde maior é o número de ocorrências verificadas e que não não se desistava o referido cruzamento o qual tinha assim uma classificação inferior em relação a outros pontos. A resposta é de cabo de esquadra.

Onde já se viu dirigir o tráfego de uma cidade como a nossa por meio de mapas? Como negar, ante uma pública evidência, contra fatos notórios, o perigo que representa o cruzamento daquelas duas Avenidas? Como esconder, por

Depende da Maneira

Acácio Moita, de 35 anos presumível, ao saltar de um trem (em movimento) na estação de Mangueira, caiu fraturando o crânio.

PREOCUPAÇÃO

Preocupado com a paisagem que se desvia do alto do Pão de Açúcar os jovens Arquimedes Pinto Amador Sobrinho (Laranjeiras, 138, apt. 207) e Dulce Maria Colpaert (rua Cândido Graef, 7, apt. 3), ficaram lá em cima, isolados de tal maneira que nem viram quando saiu o último bonzinho. Terminando o "doce" em voo, acossados pelo frio abriram a boca no mundo, fizeram fogueira e foram salvos pelo Augusto Gonçalves, o herói do último acidente ali ocorrido.

FIGARAO AS CLARAS

O Governo Federal decidiu conceder uma verba de 50 milhões de cruzeiros para que fossem montadas em Cota e Mourão (Paraná), duas usinas elétricas.

MAO LEVE

Flavio Gomes, da Marinha Brasileira, alterou com João Aureliano Domingos, e lhe deu alguns

Greve Geral Universitária

S. PAULO, 4 (DC) — Presidentes de vinte centros acadêmicos desta capital, em sinal de solidariedade aos seus colegas da Faculdade de Arquitetura, fechada por ordem do Conselho Universitário, resolveram dar início à greve geral universitária nesta capital.

O movimento abrange as escolas da Universidade de S. Paulo e os colégios, Mackenzie e Escola de Piracicaba.

Os alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia aderiram à greve no dia 14, se até lá não tiver sido decidido o caso da Faculdade de Arquitetura.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO? MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL